ANNO LXXI | Quarta-feira 14 de Agosto de 1895 | NUMERO 184

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Agosto ás 5 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 40 minutos).

O Dr. Pereira Guimarães, ex-chefe do corpo de saúde da armada, acha-se preso sob palavra na propria residencia, visto ter chegado da Europa doente.

A' ultima hora, porém, tivemos conhecimento de que o contra-almirante Pinto da Luz intimou-lhe a recolher-se preso em navio da esquadra.

— Está nomeado o engenheiro Alfredo Ferreira de Carvalho ajudante de 1.ª classe da estrada de ferro Central de Pernambuco.

— As notas enviadas a Camara pelo ministro das relações exteriores referentes aos negocios de Amapá e da Guyana ingleza manifestam, que o governo tem reclamado a soltura dos brazileiros presos em Cayenna, facto cuja existencia o governo francez ha negado; e que, a respeito da Guyana ingleza, estão sendo colligidos documentos, tendo-se pedido credito para os estudos dos limites.

Consta que o encarregado de negocios da França passou hontem ao governo nota importante com relação ao Amapá.

— O Dr. Leite Nunes, consul brazileiro no Salto, segue no dia 18 para aquella provincia.

— Foi encontrado o cadaver do ex-almirante Saldanha da Gama.

Tem ferimentos, que lhe produziram a morte, assim como uma orelha cortada. Hontem chegou o cadaver a Rivera.

— Fizeram-se nomeações para o 8º. Batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife, e para o 107 batalhão da mesma arma do municipio de Alagôa de Baixo.

— A taxa cambial firmou-se em 10 3|4.

Rio Grande do Norte, 13 de Agosto.

Tem havido no Estado innundações. As colheitas estão inteiramente perdidas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO VIII

A INDUSTRIA E AS MACHINAS

NICOLAU LEBLANC—PHILIPPE LEBON—RICHARD-LENOIR — JACQUARD—PHILIPPE DE GIRARD—JOSUÉ HEILMANN—BARTHOLOMEU THIMONNIER—LUIZ FAVRE.

(Continuação)

A seguinte carta, escripta por Lebon ao ministro, dá perfeitamente a idéa do grande caracter do inventor:

« Minha mãe, escreve Philippe Lebon ao ministro, acabava de fallecer, e isso forçou-me a partir precipitadamente para Paris.. Eis a causa principal da minha falta, que o meu amor pelas sciencias e o desejo de ser util veio ainda aggravar. Atormentava-me a necessidade de aperfeiçoar algumas descobertas... Afinal, alcançara os melhores resultados do meu trabalho, e com um kilogramma de lenha conseguira obter por meio do calor, o gaz inflammavel mais puro, com uma economia enorme e uma abundancia tal, que era sufficiente para illuminar durante duas horas com tanta intensidade de luz como quatro ou cinco velas.

« A experiencia realisou-se em presença do cidadão Prony, director da escola de pontes e calçadas; do cidadão Lecamus, chefe da terceira divisão; do cidadão Besnard, inspector geral das pontes e calçadas; do cidadão Perard, um dos chefes da escola polytechnica... Considerava-me feliz, porque tencionava dedicar ao ministro aquelle meu trabalho.

« Egualmente vos devia ser apresentada uma memoria sobre a direcção dos aerostatos, memoria que já merecera a approvação do cidadão Prony e de varios sabios, quando as circumstancias já relatadas me chamaram a Paris. Bem imperiosas deviam ellas ser para me arrancarem áquellas occupações, para mim tão queridas, e que eram toda a minha alegria e ventura!

« Mas volver se-me-hiam de imperiosas em peiores ainda se me obrigassem a abandonar um corpo, no qual os chefes se dignaram coroar os meus primeiros esforços com os diversos premios, que me conferiram, e onde me deram o honroso encargo de reger successivamente todas as cadeiras das sciencias cursadas na Escola de pontes e calçadas! Não posso persuadir-me de que as circumstancias em que me encontro, o desejo de cultivar as sciencias, de ser util á patria e de merecer o applauso de um ministro, que sempre tem cuidado de as cultivar, animando-as e dando-lhes impulso, e que de algum modo concorreu para a minha falta, possam fazer-me incorrer n'uma pena tão terrivel. Vou apresentar-me em Paris: leva-me ahi a maior das inquietações, mas acompanha-me tambem a esperança. »

Philippe Lebon foi mandado retomar conta do seu lugar; mas a guerra dizimava os recursos da França, e a Republica, emquanto Bonaparte estava em Italia, não tinha tempo para pagar aos seus engenheiros.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria, do dia 6 de Junho de 1895

Officio:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Remetto, para vosso conhecimento e devidos fins, copias dos contractos approvados nesta data, celebrados com o architecto Julio Henrique Girard para a construcção dos edificios de identificação, na Casa de Detenção desta cidade, Escola Publica Pinto Damaso no arrabalde Varzea e Necroterio em frente ao Cemiterio Publico de Santo Amaro.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao Thesoureiro interino da 3.ª Directoria desta Secretaria, Alfredo Henrique de Miranda Leal, a quantia de trinta contos de reis (30:000$000) para occorrer ao pagamento das despezas a cargo da mesma Directoria conforme solicita o respectivo director geral em officio n. 174 de hontem datado.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, que pela Prefeitura Municipal de Olinda, no mez de Abril ultimo, foi multada a empresa de illuminação publica d'aquella cidade, na importancia de oitenta mil e quatro centos e trinta reis (80$430) por conservar apagados 32 lampeões e com luz amortecida 319, conforme as partes diarias apresentadas pelos guardas fiscaes.

— Ao Sr. Dr. Prefeito do municipio do Recife.—Peço que vos digneis de providenciar no sentido de serem fornecidos, com toda regularidade, á 2.ª Directoria Geral desta Secretaria, os boletins diarios de obitos, visto como até 4 do corrente não tinham sido recebidos os de 18, 19 e 21 de Maio proximo findo.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 2.ª Directoria.

Expediente do do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

De ordem do Dr. Secretario interino declaro-vos para os devidos effeitos que nesta data foi approvado o contracto celebrado com o architecto Julio Henrique Girard para a construcção de um Necroterio em frente ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, e do qual remettestes copia como officio sob n. 175 de 5 do corrente mez.

— Ao mesmo.—O Dr. Secretario interino manda communicar-vos que nesta data approvou o contracto junto por copia do vosso officio de 4 do corrente, sob n. 169, celebrado com o engenheiro civil Antonio Pereira Simões para a construcção do calçamento do largo de Cinco Pontas inclusive as galerias e obras complementares, de accordo com o orçamento confeccionado por esta Directoria e a que se refere o edital de 17 de Abril do corrente anno.

Expediente do Dr. Secretario interino, da Industria, do dia 7 de Junho de 1895

Portaria:

— Autoriso o Dr. Julio Eugeni Weil a contractar com o gerente da empreza de illuminação do municipio desta capital o assentamento de um apparelho que comporte quinze metros cubicos de gaz carbonico, para o serviço do laboratorio annexo a 2.ª Directoria Geral da Secretaria interinamente a meu cargo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 2.ª Directoria.

Officio:

— Remetto-vos, para os devidos fins, copia do contracto celebrado, em 4 do corrente, com Manoel Antonio dos Santos Dias, para de conformidade com os Decretos de 15 de Outubro de 1890, 31 de Janeiro de 1891 e lei n. 25, de 9 de Dezembro deste ultimo anno, fundar uma uzina em o seu engenho Bom-Fim, situado no municipio da Escada, em virtude da concessão que lhe foi feita por Decreto de 22 de Abril ultimo.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria—Autoriso-vos a fazer chamada por edital, de licitantes para execução serviço de empedramento necessario em um trecho da estrada de Preguiça, a que se refere vosso officio n. 168, de 30 de Maio ultimo, e de conformidade com o orçamento que o acompanhou e que nesta data approvo.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

— Ao Sr. Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—O Dr Secretario interino recommenda que envieis, com urgencia a esta Directoria uma relação das multas impostos a empreza da Estrada de Ferro, do Recife a Caxangá.

— Ao mesmo—De ordem do Dr. Secretario interino rogo providencieis no sentido de ser informada a inclusa petição em que Carles Pinett Marinho Falcão administrador da Typographia do « Estado » requer o pagamento da quantia de 1:322$000 provenien e de publicações feitas no mesmo jornal conforme a conta junta.

— Aos Srs. Agentes do Lloyd Brazileiro—De ordem do Dr. Secretario interino, accuso recebido vosso officio em que communicaes haver chegado hoje as 6 horas da manhã procedendo dos portos do Sul o vapor nacional « Espirito Santo » seguindo ás 5 horas da tarde para os do Norte.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria e Obras Publicas.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1895.

Antonio José de Santa Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Volte ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Bom Jardim, para informar.

Damião Cypriano de Barros, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Juiz de Districto em exercicio da vara de Direito do municipio de Caruarú, para mandar juntar a certidão pedida.

Fielden Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido no 1.º e 2.º corpo policial, de Janeiro a Junho.—Deferido, nos termos do officio desta data, ao Dr. Secretario da Fazenda.

João Francisco de Hollanda Cavalcanti, alferes do 3.º batalhão de infantaria estadoal.—Deferido, nos termos do officio desta data, ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

José Gouvêa de Araujo, sentenciado, pedindo perdão.—Volte ao Sr. Dr. Juiz de Direito do 2.º Districto criminal, para informar.

Euclides Fonseca, pedindo o Theatro Santa Isabel para realizar no dia 4 de Setembro um concerto em seu beneficio. — A' Inspectoria dos Theatros para informar.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, lente da 1.ª cadeira de latim do Instituto Benjamim Constant, requerendo jubilação.—Seja submettido á inspecção medica.

— 12 —

André Alves Espindola, carcereiro da cadeia do municipio de Bonito, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. Dr. Secretario Polisial.

Francisco Alves da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Ipojuca, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2· do Decreto n. 2.566 de 28 de Março de 1860.

Herculano Mendes de Oliveira, sentenciado, pedindo entrega de documentos, — Ao Sr. Dr. Questor policial interino, para mandar entregar ao peticionario o documento junto.

Joaquim Felicio de Santa Anna, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Director do Presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

João Soares da Silva, preso na Casa de Detenção, pedindo providencias no sentido de ser remettido para o municipio de Bezerros, afim de ser alli julgado.—Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Bezerros, para attender.

Joaquim Francisco de Salles, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria, para informar, mandando juntar os documentos de que trata o art 2.· do Decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Manoel Francisco de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Timbaúba. para attender.

Serafim Francisco da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Timbaúba, para attender.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 9

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, professora em disponibilidade, requerendo pagamento de vencimentos. — Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Hermenegildo de Siqueira,
Porteiro interino.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 10 de Agosto de 1895

João Henrique de Albuquerque Mello, pedindo consentimento para forar um sitio de terras pertencentes ao patrimonio da Santa Casa de Misericordia, cuja propriedade acha se arrendada ao mesmo ha mais de 6 annos, pretendendo fazer bemfeitoria.—Pedio-se informação ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Carlos José de Medeiros, proprietario da casa de banhos de mar nessa cidade, pedindo approvação do regulamento para o mesmo estabelecimento em substituição do antigo, visto como o mesmo regulamento estabeleceu tabella de preços impossiveis hoje de serem mantidos.—Pedio-se informação á Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 12 de Agosto de 1895

Manoel Xavier Carneiro d'Albuquerque, contractante de uma usina no municipio de Jaboatão d'este Estado, pedindo para mandar juntar os documentos annexos ao processo da concessão da mesma usina.—Junte-se.

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, 2.º official da 1.ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade da Secretaria de Fazenda, pedindo gratificação de serviços prestados.—Sim, com officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Manoel Antonio dos Santos Dias, pedindo o auxilio de que tratam os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 91, e lei n. 25 de 9 de Dezembro do mesmo anno para a fundação de uma usina, e tambem pede entrega de documentos.—Sim, de accordo com officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 10 de Agosto de 1895

Vianna Castro & C., pedindo para mandar dar-lhes por certidão se foram alguma vez intimados para não venderem tintas, oleos para lubrificação, enxofre e salitre.—Certifique-se o que constar nesta Inspectoria.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, pedindo por certidão o theor de sua petição reclamando contra o excesso da multa que lhe foi imposta; e bem assim o despacho dessa Inspectoria.—Dê-se por certidão.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva e Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para mandar examinar café.—Sim.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 2º districto, o 2º andar do predio n. 16 do pateo do Terço; loja do predio n. 120 da rua Marcilio Dias e o predio n. 7 da rua de Santa Cecilia.

Pelo Dr. commissario do 5º districto, os predios ns. 3 e 5 da rua D. Maria Cesar.

Pelo Dr. commissario do 3º districto, os predios ns. 141 da rua Conde da Boa-Vista e 32 da rua Visconde de Albuquerque.

Pelo Dr. commissario do 4º districto, o predio n. 26 do Caes do Ramos.

Pelo Dr. commissario do 1º districto, os predios ns. 26 da rua dos Ossos e 29 da rua da Palma.

Apollinario da Trindade M. Henriques,
Secretario.

— 12 —

Antonio Adalberto Gomes, pedindo para ser dispensado da multa que lhe foi imposta, visto não ser elle proprietario do predio n. 3 da rua do Paysandú.—Deferido. Remetta-se a intimação de multa ao proprietario ou pessoa que o represente nesta cidade.

Antonio Pinto da Silva & C., pedindo por certidão o theor de sua petição de 31 de Julho proximo findo, bem assim o respectivo despacho e informação que fora proferido.—Dê-se por certidão.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 5º districto, os predios ns. 3 da travessa da praça Tira Dentes: 14 da rua Direita; 90 da rua Imperial e 4 da rua do Imperador.

Pelo Dr. commissario do 5º districto, o predio n. 6 do becco dos Coelhos.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 12 de Agosto de 1895.

Servindo de secretario,
José Cordeiro.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 13 de Agosto de 1895

José de Barros Lima, Dr. João Sabino de Lima Pinho, Fernando Barata, João Antonio Pereira de Andrade, Innocencio d'Almeida, Francisco Costa & C., Francisco Antonio Correia da Silva, José Maria de Carvalho, Santos Moreira & Braga, Antonio Francisco do Rosario, Gabriel Henrique de Araujo, Francisco Joaquim de Sant'Anna, Pedro Francisco dos Santos Costa, João Avelino d'Almeida Rigueira e Henrique Forqueaux.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Domingues de Lima, Lourenço Alves Salazar Junior e Domingos José Ferreira.—Certifique-se.

Francisco Alves de Souza.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

O porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado pelo Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

(Continuação)

COMMISSÃO CENTRAL DE ESTATISTICA

Creada por Decreto de 30 de Junho do anno passado, em satisfação e uma necessidade da administração que desde muito se fazia sentir, essa commissão iniciou os seus trabalhos no dia 1.º de Julho seguinte, tendo deliberado limitar-se, a principio, a fazer o recenseamento do municipio do Recife, afim de assim preparar-se para a operação mais vasta do recenseamento de todo o Estado.

Entretanto, a desconfiança com que a parte menos esclarecida de nossa população acolheu os agentes recenseadores, por um lado, e por outro lado a perniciosa influencia da politicagem, que até n'esse terreno neutro conseguio infiltrar-se, crearam embaraços de tal ordem ao serviço do recenseamento que a commissão nenhum resultado satisfactorio poude conseguir de seus esforços e teve de emprehender novo trabalho.

Nas novas Instrucções, que baixaram com o vosso decreto de 7 de Fevereiro ultimo, algumas alterações foram feitas no modo de ser respondido o questionario dos boletins, sendo o numero das informações exigidas reduzido ao minimo indispensavel, segundo a opinião adoptada no ultimo Congresso de Estatistica de S. Petersburgo; medida essa que julgo perfeitamente justificada pela circumstancia de ser esse um genero de serviço quasi completamente desconhecido entre nós, não podendo por isso ser posto em pratica senão sob a fórma a mais simples.

Os entraves e embaraços com que luctou a commissão no primeiro recenseamento reproduzem-se no segundo, a que se está procedendo, com a mesma inconsciente obstinação da ignorancia e calculada indignidade da politicagem de que procedem. E' de esperar comtudo, que, graças ao perseverante esforço da commissão, sejam todos esses embaraços superados, conseguindo-se afinal um resultado senão completamente satisfactorio, ao menos bastante aproximado da verdade para constituir uma base digna de fé para qualquer estudo de estatistica demographica ou trabalhos de outra natureza que se subordinem ao conhecimento da cifra da população do municipio.

A commissão teve a principio como seu chefe o illustrado Dr. Eugenio Moscoso, que, por motivo de molestia, pediu dispensa do cargo a 21 de Dezembro do anno passado, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, que a preside com a maior competencia.

São do seguinte theor as Instrucções destinadas a regular o serviço do recenseamento do Estado e que foram approvadas pelo Decreto já citado de 7 de Fevereiro ultimo:

«INSTRUCÇÕES A QUE SE REFERE O DECRETO DE 7 DE FEVEREIRO DE 1895

Art. 1.º No dia 1 de Março proximo vindouro proceder-se-ha a novo recenseamento geral da população do Municipio do Recife.

Art. 2.º Para esse effeito fica o municipio dividido em 18 secções, correspondentes aos seus 18 districtos policiaes, para cada um dos quaes será, pelo Chefe da Commissão Central de Estatistica, nomeado um Agente Recenseador, que terá a faculdade de nomear os Auxiliares que julgar necessarios.

Art. 3.º Dentro dos quinze dias anteriores ao designado para o recenseamento, farão os Agentes Recenseadores a distribuição dos boletins, procedendo, dentro dos quinze dias posteriores, ao recolhimento, por domicilio, dos mesmos boletins.

Art. 4.º A obrigação de receber, encher, assignar e entregar os boletins incumbe: aos Chefes e Commandantes militares de terra e mar, aos Directores de internatos, asylos, hospitaes, casas de saúde, prisões etc., aos abbades dos conventos, aos donos ou gerentes das hospedarias e hoteis, e a todos, finalmente, que tiverem sob sua direcção domiciliados em um mesmo estabelecimento publico ou particular, um certo numero de individuos.

Art. 5.º Nenhum habitante será recenseado a não ser na casa de sua residencia. e os que no dia do recenseamento estiverem temporariamente ausentes serão tambem incluidos no respectivo boletim, com a nota de ausentes, na columna das observações; os militares, porém, serão recenseados nos respectivos quarteis, onde serão considerados como presentes no dia do recenseamento.

Art. 6.º Constitue uma familia, para os effeitos do recenseamento, a pessôa que vive só e sobre si em uma habitação ou parte de habitação, ou um certo numero de pessôas que, em razão de relação de parentesco, subordinação, hospedagem ou simples dependencia, vivam em uma habitação ou parte de habitação, sob o poder, direcção, ou protecção de um chefe, dono ou locatario, tendo economia commum.

Art. 7.º A' proporção que forem recolhendo os boletins, os Agentes irão escrevendo á margem esquerda da primeira columna, por algarismos successivos da numeração ordinal, o numero das pessôas inscriptas, de modo que o ultimo numero da lista mostre a totalidade das pessôas recenseadas.

Art. 8.º Serão inutilisadas com dous traços obliquos as linhas das columnas, acerca das quaes nenhuma informação tenha de ser prestada.

Art. 9.º Em caso algum deixarão de ser prestadas as informações relativas ao nome, sexo, idade, estado civil, profissão, instrucção, naturalidade e nacionalidade dos recenseados.

Art. 10 A' medida que forem os Agentes recolhendo os boletins, irão corrigindo e completando os que contiverem erros ou omissões, e enchendo os que estiverem em branco, podendo informar-se para isso dos proprios recenseandos ou das pessôas da vizinhança.

Art. 11 Os que, sem motivo justificado, deixarem de receber os boletins ou entregal-os em tempo, e os que se recusarem a enchel-os ou scientemente commetterem inexactidões nas informações que escreverem ou prestarem aos Agentes, serão processados por crime de desobediencia e incorrerão, além disso, na multa de 20$000 a 100$000, que será imposta por uma junta constituida pelo Chefe, 1.º Official e um dos auxiliares da Commissão Central de Estatistica, ou outros funccionarios que o Governador do Estado designar, com recurso voluntario para esta Autoridade.

Art. 12. Os boletins serão escriptos com o maximo asseio e clareza evitando-se, quanto possivel, entrelinhas, rasuras e quaesquer outros defeitos que os viciem.

Art. 13. Os Agentes serão obrigados, sob pena de destituição immediata, a tratar a todos os recenseandos, indistinctamente, com a maxima attenção e urbanidade, evitando escrupulosamente tudo quanto possa provocar alterações e questões irritantes que embaracem a marcha dos trabalhos.

Art. 14. Concluido o recenseamento, devolverão os Agentes ao Chefe da Commissão Central de Estatistica os boletins preenchidos de accôrdo com as presentes Instrucções.

Art. 15. Todas as informações que houverem de ser prestadas nos boletins, deverão referir-se á situação ou estado dos individuos no dia 1.º de Março deste anno.

Art. 16. E' vedado aos Agentes, bem como aos demais empregados do serviço censitario, servirem-se de dados estatisticos, colhidos officialmente, ou os transmittirem a quem quer que seja para fim particular ou diverso do indicado no Decreto de 30 de Junho do anno passado.

Julio de Mello Filho.»

(Continúa.)

Questura Policial

Secção 2ª—N. 175—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, Justino José de Souza, como alienado até que possa ter o conveniente destino e João Bernardo da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do Dr. Juiz Seccional, Domingos Mentor, como contrabandista.

A' ordem do subdelegado da 2.º districto da freguezia de S. José, João Francisco de Barros, conhecido por João Sujo, para averiguações policiaes.

No dia 11:

A' minha ordem, Evaristo de Barros, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Hygino e Genoveva de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, José Leandro Pereira da Rocha e Severino Ferreira Machado, por disturbios, e Felippe Santiago de Araujo, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Hermenegildo Paulo de Souza, por crime de morte.

Por officio d'esta data, communicou me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem, quando descia o trem da Estrada de Ferro do Caxangá no lugar Parnamerim, ás 12 horas e 40 minutos da tarde, foi esmagado pelo mesmo trem um individuo que dizem chamar-se Vicente Ferreira de Lima, ex-sentenciado.

No mesmo trem foi transportado para esta cidade o cadaver do dito individuo e remettido depois para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser inhumado.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades:

No dia 8 do corrente o cidadão João Chrysostomo da Paz Portella do cargo de delegado de policia do municipio de Muribeca, na qualidade de 2.º supplente, e hoje o cidadão Alexandre dos Santos Selva do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2ª—N. 176—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Agosto de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Libanio José de Sant'Anna, por crime de ferimento e resistencia e José Francisco Gadelho, por offensas a moral publica.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por officio d'esta data, que no dia 11 do corrente no becco dos Carcereiros da mesma freguezia, o individuo de nome Amancio de tal, ferio ao de nome João Bento.

Aquella autoridade fez recolher o offendido ao Hospital Pedro 2.º, afim de ser vistoriado, e contra o delinquente que evadio se procede nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1895

Irmandade do Sacramento de Santo Antonio, Manoel Joaquim Ribeiro.—Mantenho o meu despacho anterior.

Antonio Souto de Araujo.—Certifique se.

Joaquim Pereira Rochedo, Manoel de Sá Barreto Sampaio, Luiz José da Silva Guimarães.—Averbe-se.

Arthur de Sá Silva, Antonio Simões d'Almeida, Antonio Simões d'Almeida, Miguel Francisco Gomes Silva & C.. Maria do Carmo e Silva, Joaquim Silvestre Teixeira, Mauricia A. dos Prazeres, Thereza de Jesus Luna, Rosa M. da Penha Ramos, Carlos V. dos Santos, Julio F. de Azevedo, José Francisco dos Santos, Rufino M. Gomes, Antonio L. de Araujo, Anna T. dos Santos Couto, Jorge H Augusto, João L. Pinheiro, Epiphanio C. da Costa, Manoel M. Ribeiro, Thereza M de J. Seixas.—Deferido.

Manoel Maria da Silva, José de Souza Raposa.—Indeferido.

Lauriano R. Baracho.—Deferido, pagando os impostos.

Manoel F. Rodrigues.—Deferido, pagando o que dever.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Agosto de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

INTERIOR

O Amapá

A respeito das occurrencias emergidas nesse ponto, o deputado francez Barouet apresentou á Camara, em sessão de 9 do mez findo, a seguinte indicação, que teve unanime approvação.

« A Camara convida o governo a realizar o mais breve possivel um tratado de arbitramento permanente entre a Republica Franceza dos Estados-Unidos da America. »

Commentando este voto, o «Temps», emitte entre outros, os seguintes conceitos:

« Desde a questão do «Alabama» até ás pescarias do Behring, os Estados-Unidos tomaram por norma recorrer a este modo de resolver as questões internacionaes e têm-se dado bem com elle. Ninguem duvida, assim, que deixem de acolher com sympathia e de examinar, com desejo de vel-as bem resolvidas, as negociações que o nosso governo, a convite da Camara, não deixará de abrir. O exito será de consideravel effeito moral. Estas especies de exemplos são contagiosos. Porque deixariamos de fazer um tratado semelhante com a Republica do Brazil para decidir as questões que com elle temos do lado do Amazonas?

Ha um phenomeno social que não se póde mais desdenhar.

A nossa vida e os nossos interesses internacionalisam-se mais e mais. As idéas, a sciencia, as artes, os capitaes, as modas não conhecem mais fronteiras. Breve chegará o dia em que força será considerar essas alterações e encontrar para solução nacional entre o patriotismo, que não póde deixar de ser a religião de todo o povo que quer viver, e a solidariedade da humanidade que o proprio progresso da civilisação engendra e faz triumphar. Os grandes povos do futuro serão aquelles que mais bem resolverem essa autonomia. »

No dia 9 dizia «La Politique Coloniale» tambem o seguinte:

« As negociações entaboladas pelo Ministerio das Relações Exteriores com o governo do Rio de Janeiro, em relação ao territorio contestado da Guyana franceza, chegam a um resultado

apreciavel : o Brazil consentio em submetter-se á decisão de um arbitro.

Emquanto se espera que esse arbitro, ainda não designado, possa reunir os elementos para a sentença que tem de dar—o que exigirá não pequena demora—providencias estão tomadas desde já, para que resguardados das incursões dos aventureiros de qualquer proveniencia e que os nossos nacionaes encontrem alli a protecção a que têm direito.

O Sr. de Lamothe, novo governador da Guyana, foi convidado a seguir para o seu posto no proximo correio.

Recebeu instrucções precisas e formaes com o fim de garantir a ordem nos diversos pontos de territorio franco-brazileiro.

O ministro da marinha telegraphou ao commandante do cruzador «Rolland», que pertence á divisão do Oceano Atlantico, de seguir immediatamente para Guyana Franceza e pôr-se á disposição do governador. »

E ainda dous dias posteriores (11 de Julho) accrescentava o mesmo jornal :

« A França e o Brazil concordaram em submetter a arbitramento a solução do territorio contestado da Guyanna, tal é a noticia official de hoje que até fez estremecer de satisfação as cinzas dos authores do tratado de Utrecht em 1713.

E' verdade que esses diplomatas não tem em muitas eventualidades, depois dessa memoravel data devendo de experimentar igual emoção ; quantas vezes não se tem dito que a questão ia ser regulada : isto se disse no reinado de Luiz XVI repetio-se no Directorio e Napoleão I a inscreveu em muitos dos seus tratados.

Em 1815 a Europa reunida no Congresso de Vienna a proclamou não menos solemnemente, fixando uma data definitiva para regular o secular litigio.

Guizot, no reinado de Luiz Felippe, prometteu acabal-a.

Napoleão III fez mais que prometter, durante um anno negociou na esperança do resultado, mas em vão.

A terceira Republica, querendo seguir o exemplo de todos os governos, declara tambem ha tres annos, quando se deu o reconhecimento da Republica Brazileira, que o negocio seria resolvido dentro de pouco tempo.

Esta longa serie de declarações formaes e resultados negativos é para tornar sceptico sobre o resultado que se conclue entre a França e o Brazil para submetter a questão a arbitramento.

A palavra parece simples : mas a causa não o é. A nota officiosa prevê que os detalhes da execução indica que o accordo não versa senão sobre o principio.

Mas não basta determinar-se o julgamento, será submettido a um soberano estrangeiro escolhido como arbitro ou a um tribunal arbitral. Isto é importante mas não é só o que deve ser regulado como apresentar a questão em litigio ?

Como definir o objecto da contestação, sua extensão, seus limites ? As discussões recomeçam vivas e encarniçadas entre as partes.

O que importa no momento muito mais que a questão de principio é a questão do regimen sob que viverá o territorio conquistado, são os meios a empregar para levar a calma e a ordem a essa região.

Diz-se que o Sr. de Lamotti foi precisamente, para isso, elevado á 1ª classe e irá para Cayena para esse fim.

Por melhor que seja a opinião sobre o novo Governo, será querer illudir-se o acreditar que sua presença em Cayenna em substituição a Charvein, contribuirá para restabelecer a tranquillidade a mais de mil kilometros d'aqui ».

—

Referentemente á personalidade do governador nomeado para Cayenna, é o Sr. Lamotti caracterisado deste modo pelo «Figaro» de 7 de Julho :

« Poucos francezes podem gabar-se de uma existencia tão movimentada como a do novo Governador de Cayenna.

Em logar de escolher para as turbulencias da sua mocidade o quarteirão Ratino ou Bougival para theatro, elle tem passado a vida nos quatro cantos da Europa ; por isso falla elle seis linguas. Por isso o «Temps» o escolheu de 1875 a 1885 para todas as commissões que demandavam actividade.

Os quatro cantos do universo foram então o seu quadro.

Depois de ter visto no Canadá «os Francezes da America», passeiou a sua myopia atravez da Herzegovina, insurgida. Depois da exposição de Philadelphia, atravessou as Antilhas, depois a guerra russo-turca, a insurreição de Aurés, a Tunisia, a conferencia de Congo em Berlim e a guerra servio bulgara.

Em 1886 tinha visto tantos paizes que se lhe deu um para governar, é verdade que muito pequeno : as ilhas de S. Pedro e Miquelon.

Em 1890, o Senegal, cansado de vêr desfilar governadores que duravão dez mezes, procurava um homem capaz e estavel.

O nosso «globe trotter» (judêo errante) foi o escolhido. Tornou-se sedentario por amor por esse canto da Africa, que elle conhecêra vinte annos antes como sargento de infanteria de marinha.

Dotado de um temperamento vivo e energico, de uma grande actividade que a melhor couraça contra os ataques dos crimes tropicaes, seu trabalho de cinco annos no Senegal foi consideravel. Foi o de um organisador. Alli pacificou indigenas, magistrados e os proprios militares.

Os exploradores do ouro brazileiro não lhe resistirão. »

—

Em sua edição parisiense de 10 de Julho, o *New-York Herald* notou :

«O «Temps» annunciou hontem á noite que o principio de arbitramento fôra aceito pela França e pelo Brazil como meio de pôr termo á actual contenda sobre o territorio contestado da Guyana Franceza.

As condições sob que se fará o arbitramento não forão ainda estabelecidas. Não se decidio tambem se se escolherá para arbitro o chefe de algum Estado estrangeiro ou se se nomeará uma commissão de arbitramento.

Nesse meio tempo tomar-se-hão medidas de precaução. Os navios da divisão naval do Atlantico irão cruzar nas costas da Guyana Franceza.

O novo Governador da Guyana Franceza, o Sr. de Lamothe, partirá da França a 9 de Agosto, para ir occupar o seu posto.

O territorio contestado é o lugar onde se fizerão recentemente importantes descobertas de ouro. O local do immenso thesouro diz-se estar ao longo das margens do Rio Carsevenna, que constitue uma cinta de 7.000 milhas quadradas entre a parte septentrional do Brazil e a parte meridional da Guyana Franceza. Esta cinta é uma longa e estreita lingua de terra, até agora inexplorada e coberta de florestas e juncaes impenetraveis.

E' reclamada tanto pela França como pelo Brazil, e as pretenções dos dous paizes á posse della a têm estado latentes ha mais de dous seculos.

Cada um dos dous paizes terá de tomar medidas para proteger os seus subditos, que actualmente alli estão minerando, das depredações de uma horda de piratas, de malfeitores e de flibusteiros, que infestão aquella região e que perseguem os mineiros que alli trabalhão á procura de fortuna.

Os colonos andão á cata do ouro, e ha alli milhares de piratas e de flibusteiros á espera que elles o achem, e promptos para roubar-lh'o. O Governador da Guyana Franceza não tem forças para protegelos por causa da questão internacional sobre o territorio.

Os piratas já começárão a sua obra. Diversas expedições tem partido para os terrenos auriferos da Martinica e da Guadelupa, nas Antilhas, a tres dias de viagem do norte da Guyana.

A primeira expedição que sahio da Guadelupa era dirigida pelos Srs. de Romont, Birot e Laugellier, que levárão comsigo tres cuidados negros. Quando chegárão ao paiz do ouro, o navio foi atacado pelos piratas, e Laugellier e os tres negros forão mortos. Birot e de Romont conseguirão escapar com vida.

A que sahio da Martinica soffreu desastre igual. Voltava do terreno aurifero quando foi atacada, e tudo quanto possuião e quanto ouro tinhão foi roubado pelos piratas, que tambem tomárão o navio. A expedição teve de voltar a pé para Cayena, e foi só depois de um mez de privações e soffrimentos atravessando florestas e pantanos que alli chegou em horrivel estado »

—

O *Journal Officiel* publicou em 8 do corrente os decretos nomeando cavalheiros da Legião de Honra ao porta-estandarte Martin de Escriênne ferido na face e ao segundo tenente de infantaria da marinha Destaup pela sua distincção no ataque e Amapá e concedendo a medalha militar aos quarteis-mestres Le Fouilléo e Le Gaesche : aos marinheiros de 2ª classe Le Meuer e Le Dorz : ao marinheiro de 1ª Choppé, no de 3ª Besuard, ao cabo Maitles, ao sapador Jurzeon e aos soldados do batalhão de infantaria de marinha Genot, Causeate e Charroo, todos pela sua brilhante conducta no mesmo combate.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

A Republica, orgão da dissidencia republicana que começou a publicar-se em Porto-Alegre, escreveu sobre a paz um artigo, cujo começo assim se expressa :

« Vem-nos do sul, da sobranceira cidade republicana, penetrando-nos a alma como as vibrações triumphaes de um hymno, os solemnes canticos precursores da paz da nossa terra.

Despertam-se enthusiasmo e alegria, que a pugna terrivel emmudecera ha dous annos ; desvestem-se as illusões do luto com que as fraternas discordias as cobriram ; ha o desafogo dos corações, o desenleio dos espiritos, que a crise revolucionaria suffocava e opprimia ; alenta-se o Rio Grande para a vida da liberdade, que só a ordem estimula e sustenta.

Taes são já os resultados das impressões produzidas pelas noticias prenunciadas da paz.

Todos a aspiram como a suprema necessidade do presente.

E conclue com estas palavras :

E' de esperar que, em breve, não mais tremula nas coxilhas de nossa terra o rubro pendão da rebeldia. »

— O chefe de policia deu nova organisação ao serviço interno da sua secretaria, distribuindo em duas secções o pessoal existente.

— Chegou do interior o general Menna Barreto, que partirá brevemente para a zona colonial, completando assim a organisação de sua divisão.

— Officiaes da brigada militar estadual, resolveram crear o Club Militar Rio-Grandense e para definitiva constituição do club da guarda nacional, tem de reunir-se de novo os officiaes da activa, reserva e reformados.

— Sobre o naufragio do paquete *Rio Pardo* recebeu o *Diario* o seguinte telegramma :

« Chegou a este porto o paquete « Mercedes » que hontem noticiei ter sahido em soccorro do « Rio Pardo » por constar que este estava correndo sério perigo.

Infelizmente confirma-se esta noticia. O « Rio Pardo » em viagem de Pelotas para aqui, perdeu o rumo devido á impericia do pratico que o conduzia, indo encalhar no lugar denominado « Desertos », distante duas leguas e meia do pharol de Itapoã, e portanto proximo a esta capital.

Forçando para desencalhar o ferro da proa furou o vapor que mesmo assim continuou a andar, vendo-se, porém, o commandante obrigado a novamente encalhar por estar o « Rio Pardo » fazendo agua pelo rombo que soffreu.

O « Mercedes », que chegou a toda a força, assim encontrou o « Rio Pardo », recebendo de seu bordo os passageiros e alguma bagagem.

A maioria dos passageiros do « Rio Pardo » soffreu prejuizos totaes mas todos elles são unanimes em tecer louvores ao seu commandante que houvesse, durante e perigosa emergencia, de uma maneira acima de todo o elogio.

São tambem dignos de louvores os Srs. Adolpho Torres, commandante do « Mercedes », e Fróes Junior, agente do Lloyd Brazileiro desta capital, pelas providencias energicas que tomaram e actividade que desenvolveram.

As malas do correio foram salvas.

— Em Porto Alegre espera-se a cada momento o material destinado á Estrada de Ferro do Riacho á Ponta Doony ».

— O «Imparcial» de Uruguayana refere que, no hotel de Emilio Guardiola, deu-se o seguinte facto :

O tenente Genuino Monteiro de Albuquerque, do primeiro corpo, bem conhecido pelo seu caracter irascivel, tendo perdido no jogo algumas paradas a um tal Donato, de nacionalidade oriental, negára-se (segundo dizem) a pagar as taes paradas ; esta circumstancia deu logar a uma altercação entre ambos que teve máo desenlace.

Donato, usando da pistola, desfechou um tiro na cabeça do tenente Genuino, prostrando-o por terra quasi morto ; tentou fugir em seguida, mas foi preso pelo tenente Pacheco, que o entregou ao official de ronda ; este conduzio o criminoso á presença do commandante Canabá.

Este commandante (segundo consta) mandou levar o preso para o quartel do primeiro, mas, tentando este de novo fugir, a patrulha descarregou sobre elle suas armas, matando-o.

No dia seguinte (22), ás 10 horas da manhã, parava uma carroça na porta da intendencia contendo um esquife com o cadaver de Donato.

Meia hora depois de meio-dia, deixou o tenente Genuino de viver, tendo sido submettido a uma dolorosa operação para extracção da bala, que não foi encontrada. »

— Segundo declaração feita pela folha official do Estado não ha mais duvida alguma que seja obrigado a satisfazer a simples reclamação do credor.

Toda a divida está consolidada.

— Continúa o inquerito sobre a introducção de moeda falsa, tendo sido presas mais duas pessoas implicadas.

— O presidente do Estado entrou em franca convalescença.

S. Paulo

As eleições municipaes correram animadissimas, tanto na capital como no interior.

Venceu a chapa official, e os dissidentes apenas conseguiram o terço, constando que a opposição terá um eleito.

Por essa victoria os amigos politicos do Dr. Domingos Corrêa Moraes lhe promoveram, na qualidade de presidente do directorio republicano paulista, uma manifestação que esteve concorrida.

Tambem ao Dr. Carlos Garcia fizeram seus amigos politicos uma manifestação de regosijo para sua eleição.

— Dizem que Alfredo Ellis, J. Guimarães Junior e Cesario Motta, publicarão brevemente um manifesto de opposição aos actos da commissão central do partido republicano.

Guimarães Junior resignou a presidencia do Senado.

— Diz um jornal da tarde, constar ter sido lavrado o decreto demittindo, a pedido, o secretario do interior, Dr. Cesario Motta, a quem o Estado de S. Paulo deve grandes serviços.

— Houve no dia 1 do corrente grande reunião de medicos, afim de tratar da questão de honorarios levantada pelo tribunal de justiça.

Presidio a o Dr. Barreto.

Foi resolvido, que diante da attitude hostil tomada contra a classe pelo tribunal de justiça, não prestaria ella mais serviços profissionaes aos membros do tribunal e suas familias emquanto não mudarem de opinião, tomando tambem a classe outras medidas applicadas em geral para garantir os seus direitos.

Deu lugar a esta resolução o facto do tribunal não aceitar arbitramento medico e ter cassado cobrança executiva em questões de honorarios medicos.

Chegam do centro telegrammas de adhesão.

— Já se acha recolhida no museo do Estado a collecção numismatica adquirida pelo governo e que pertencia á viuva de Julio Ribeiro, pela quantia de quinze contos.

— Falleceu no dia 1 á 1 hora da tarde, o Dr. Joaquim Almeida Leite de Moraes, um dos lentes mais antigos da Faculdade de Direito.

Era maior de 60 annos e gosava de geral estima.

O sahimento e enterro teve numerosa assistencia.

CAPITAL FEDERAL

A commissão de marinha e guerra da camara offereceu um projecto creando no exercito um quadro extranumerario, ao qual deverão pertencer :

a) os officiaes que exercerem os cargos de lentes, substitutos, professores e instructores das escolas militares da União ;

b) os que commandarem ou fiscalisarem corpos de policia federaes ou estaduaes e bem assim os de bombeiros militarmente organisado ;

c) os que forem ou se acharem investidos do cargo de presidente ou governador de Estado.

Os officiaes superiores e subalternos desse quadro concorrerão para as promoções conjunctamente com os dos quadros effectivos, sem prejuizo de suas antiguidades.

— A' mesma camara officiou no dia 1º do corrente a commissão mixta nomeada pelas duas casas do Congresso para a revisão das tarifas da Republica no sentido de auxiliar a industria nacional. Foi relator o Sr. senador Oiticica.

Diz a commissão que ouvio minuciosamente differentes industriaes e que, perfeitamente acolhida por elles, chegou a verificação de que não pequeno numero de productos da industria brazileira podem já competir com seus similares europeus.

Dá-se, porém, o facto de virem esses productos ao mercado com o rotulo de estrangeiros, o que permitte ao commercio vendel-os pelo preço dos similares, auferindo fabuloso lucro e com prejuizo manifesto dos nossos industriaes.

A commissão resolveu promover uma grande exposição dos productos brasileiros e depois della, attenderá nas tarifas as vantagens de que gozam os productos da industria européa, sob o falso pretexto de que com elles não podem competir, ainda os que sahem das differentes fabricas do Brazil.

A referida commissão composta de membros das duas casas do Congresso foi visitar o importante estabelecimento do Rink, no interesse do desempenho de sua incumbencia.

A visita durou das 8 horas da manhã ao meio dia, examinando o estabelecimento, obtendo as mais minuciosas explicações dos processos empregados no preparo de panos dos mais finos, e despertando-lhes grandemente a attenção do preparo das fazendas de lã, como cachemiras de todas as qualidades.

A visita ao estabelecimento, deixou nos visitantes a mais agradavel impressão, pois, verificaram que nesta grande capital a fabrica é que de melhor a industria tem conseguido tecer nos paizes as mais adiantados neste genero.

A tinturaria é perfeita e experiencias feitas em presença dos visitantes disto os convenceu.

A materia prima, a lã que, importada do Cabo da Boa Esperança é da melhor qualidade e da mais bem preparada, no entanto, com a passagem que ha em certos Estados do Brazil para o desenvolvimento da creação de carneiros seria conveniente dar impulso a essa industria.

A fabrica recebe um unico carregamento annual de lã, calculado em mais de onze mil libras esterlinas.

No Rink fabrica-se com cuidado e perfeição e ha alli uma prova incontestavel do valor da industria nacional.

O Sr. Dr. Paula Guimarães, deputado ao congresso nacional do Estado da Bahia e relator do orçamento do ministerio dos negocios da guerra para o anno proximo vindouro, apresentou á camara dos deputados um projecto de lei, onde lêem-se os seguintes trechos :

« A proposta apresentada pelo ministerio da fazenda, do orçamento das despezas da pasta dos negocios da guerra, para o exercicio de 1896 attinge a somma de 48.122:401$809, menos 17.110:274$187 do que é pedido no mappa organisado pela contadoria geral daquella repartição, por cujos calculos são necessarios ..... 65.232:753$925. (Relatorio do ministerio da guerra de 1895, pag. 62)

. . . .

Cotejando o orçamento da guerra de 1889 a 1893 veremos que a despeza, que em 1889 era de 16.255:660$806 foi fixada pelo governo provisorio em 32.071:767$939 para o exercicio de 1891 ; sendo para 1892 a proposta do governo de 33.321:177$551, diminuida pelo congresso a 29.116.026$861 ; para 1893—proposta—....... 30.555.284$961 restringida a 28.836:801$151 ; para 1894—proposta—35.245:145$703, reduzida a 29.859:815$337, e em 1895 votados .... 36.635:681$661, não tendo havido proposta official.

. . . .

Comparando a despeza votada no anno passado 36.735:681$661, com a orçada agora, ... 53.090:718$509 vê-se que a differença para mais ascende a 16.355:033$848.

Convém ficar assignalado, que os augmentos de soldo e etapa concedido pela lei de 15 de Dezembro de 1894 entram neste accrescimo com 5.182:399$459 ; o excesso de alferes além do quadro effectivo com 5.810:000$; o augmento do valor médio da etapa das praças com....... 3.218:000$; as maiores vantagens para empregados civis — Arsenaes e outros estabelecimentos militares, com 800:918$865, e pode ficar assim attendida a estranheza dos que julgarem este orçamento excessivo, lamentando ainda a commissão não ter podido dotar com mais largueza serviços necessarios e incluir nos augmentos funccionarios modestos que, ao menos por equidade, mereciam melhor remuneração.

— Foi approvado no senado, sem debate, no dia 31 do passado, o seguinte requerimento, apresentado pelo Sr. Quintino Bocayuva :

« Requeiro que se insira na acta dos nossos trabalhos a seguinte declaração :

« O senado federal registra com profundo pesar o fallecimento do general Fonseca Ramos, que, como militar, deu durante sua vida os mais nobres exemplos de patriotismo e bravura e cujos relevantes serviços á patria recommendam sua memoria á gratidão nacional. »

— O Sr. general de divisão Teixeira Junior, director da escola superior de guerra, mandou no dia 1º do corrente apresentar, preso, á repartição de ajudante-general, o Sr. capitão do estado-maior de 1ª classe Dr. Agostinho Raymundo de Castro, substituto da mesma escola.

O Sr. Dr. Gomes de Castro foi apresentado áquella repartição pelo Sr. major Tristão Araripe, ás 4 horas da tarde, sendo por ordem do Sr. ministro da guerra mandado recolher ao estado-maior do 1º regimento de cavallaria onde se acha.

— Está lavrado parecer da commissão de justiça da camara adoptando o projecto que manda erigir uma estatua ao marechal Floriano.

— A commissão respectiva, entregou ao Sr. ministro da justiça o projecto de reorganisação da guarda nacional e segundo nos disseram na delle entre outras as seguintes idéas :

Terá a guarda nacional tres commandos—um geral, um regional e um circumscripcional. O commandante geral será um official-general do exercito, os regionaes, officiaes superiores do exercito ou da guarda nacional com a commissão de general de brigada e as da circumscripcionaes da guarda nacional serão organisadas como no exercito, as armas de infantaria, cavallaria, artilharia e engenharia. Além destas armas terá mais tres corpos especiaes que são : estado-maior-general, estado-maior da arma de engenharia e corpo sanitario.

O serviço é pessoal e obrigatorio de 17 a 50 annos de brasileiros natos, sendo até 40 de activo e dahi a 59 de reserva, na qual só existirá a arma de infantaria.

As promoções serão graduaes e successivas de alferes a major de classe, sendo dous terços por merecimento e um por antiguidade.

Para os postos superiores as promoções serão de escolha do Presidente da Republica.

Cada commando terá o seu estado maior devidamente organisado e no estado maior de engenharia o primeiro posto é de capitão e no estado maior geral o primeiro posto é de tenente.

No corpo sanitario o primeiro posto é de tenente pharmaceutico ; o chefe de cada um dos corpos especiaes é um coronel.

No projecto estão regulados os casos de perda de postos, licenças, transferencias e vencimentos que possam ter.

A commissão já tem o regulamento organisado de accordo com as bases do projecto, no caso de ser approvado.

Nestas bases de projecto procurou a Commissão imprimir á Guarda Nacional o cunho da organisação do exercito permanente, tanto quanto foi possivel, afim de que, concorrendo ambos em casos de mobilisação, não podessem apparecer, por falta de homogeneidade e suas partes os embaraços communmente encontrados não só no tocante á composição des diversos unidades, como tambem na pratica e execução dos serviços que a cada uma dellas incumbe.

Em seu trabalho attendeu ainda a Commissão á conveniencia de rever a legislação relativa á milicia civica, nos casos omissos e eliminar algumas disposições antimonicas, obsoletas e incompativeis com o actual regimen.

A Commissão era composta dos Srs. Major Dr. Gabino Bezouro e coroneis Fernandes da Silva e Josino do Nascimento Ferreira da Silva.

— Segundo noticiou o «Jornal do Commercio» no dia 31 do passado, esteve o Sr. Ministro da Inglaterra na residencia do Sr. Ministro das Relações Exteriores em longa conferencia, accrescentando o mesmo jornal :

« Parece que prevenimos bem, quando figuramos o caso de ser devida a occupação da ilha da Trindade o negocio de uma Companhia do Cabo Telegraphico Submarino.

A verdadeira questão está em o Governo não fazer concessões á custa do Thesouro do Brazil e com prejuizo das duas Companhias que teem concessões legitima e lealmente adquiridas dos poderes publicos ».

— Foi nomeado pratico-mór effectivo da barra e porto da Parahyba do Norte, Manoel Ignacio da Cunha.

— Segundo o «Jornal do Commercio», os empregados das extinctas repartições da Fazenda Federal do Estado de Pernambuco dirigiram ao Congresso um requerimento, pedindo para serem equiparados os seus vencimentos aos collegas do quadro effectivo.

Se, diz o mesmo jornal, foram augmentados os vencimentos dos effectivos pelas actuaes condições precarias da vida, e se a essas repartições extinctas prestam os mesmos serviços e soffrem as consequencias dessas condições precarias, parece de justiça que sejam attendidos.

REVISTA DIARIA

O Governo e as Epidemias — Em seguida publicamos o officio que ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado dirigio o Dr. vice presidente do Conselho de Salubridade, a respeito das medidas a serem tomadas com relação a doentes de febre amarella, sarampo e escarlatina.

Das questões apresentadas á illustre corporação, patenteia-se o interesse que S. Exc. tem revelado acerca de tão importante assumpto :

« Conselho de Salubridade do Estado de Pernambuco. Em 13 de Agosto de 1895. Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador do Estado de Pernambuco.

Ao Conselho de Salubridade convocado por V. Exc. e reunido em sessão extraordinaria ás 3 horas da tarde do dia 12 do corrente, foram apresentadas as seguintes questões ;

Deve continuar a pratica existente na Santa Casa de Misericordia e na Inspectoria da Saude do Porto, de enviar os doentes de febre amarella, sarampo e escarlatina para o Hospital de Santa Agueda, destinado aos variolosos ?

No caso negativo esses doentes deverão ser remettidos para o mesmo hospital ou convirá separal-os em dois estabelecimentos ?

A' primeira questão respondeu o Conselho que havia grande inconveniente em continuar a pratica até hoje seguida em relação aos doentes acima mencionados.

A' segunda pergunta, o Conselho resolveu ser preferivel reunir os doentes de febre amarella em um estabelecimento e os de sarampo e escarlatina em outro.

O Sr. Dr. Inspector de Saude do Porto declarou que V. Exc. já tinha mandado abrir no Lazareto do Pina enfermarias destinadas aos doentes de febre amarella, e o Commendador Albino José da Silva declarou, como Provedor da Santa Casa, que mandaria construir um pavilhão, distanciado do Hospital de Santa Agueda com o fim de receber os doentes de sarampo e escarlatina.

Com a deliberação tão justa tomada por V. Exc., em relação aos doentes de febre amarella, e a promessa do Provedor da Santa Casa em referencia aos de sarampo e escarlatina ficam satisfeitas as resoluções do Conselho de Salubridade e removida uma pratica totalmente contraria ás regras de Hygiene. Saúde e Fraternidade. Sala das Sessões do Conselho de Salubridade, 12 de Agosto de 1895.—Dr. Constancio Pontual, vice-presidente. »

Instituto Benjamin Constant—Em consequencia da lei o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado baixou o Decreto de 15 do mez passado transformando o Gymnasio Pernambucano em um Instituto de ensino secundario de accordo com o programma de estudos do Gymnasio Nacional, e annexou ao curso de preparatorios um Curso Commercial. O novo Instituto sob o titulo de Benjamin Constant acha-se funccionando no mesmo edificio do antigo Gymnasio, tendo installado no dia 22 de Julho.

O curso de preparatorios, distribuido em 7 annos como no Gymnasio Nacional, comprehende as seguintes disciplinas :

Lingua Portugueza.
» Franceza.
» Ingleza.
» Allemã.
» Italiana.
» Latina.
» Grega.
Mathematica elementar.
Geometria geral, calculo e geometria descriptiva.
Mecanica e astronomia,
Physica e chimica.
Zoologia e Botanica.
Geographia.
Historia Universal.
Historia e chorographia do Brazil.
Mineralogia, geologia e meterologia.
Biologia.
Litteratura Nacional.
Sociologia.
Elocução franceza.
» ingleza.
Desenho e musica.

O curso commercial, dividido em dous annos, comprehende as seguintes disciplinas :

Lingua Portugueza.
» Franceza.
» Ingleza.
Arithmetica.
Algebra.
Historia.
Geographia.
Direito commercial.
Calligraphia.
Escripturação Mercantil.

Por semelhante organisação se pode affirmar que o actual Instituto veio corresponder ao que se devia esperar do zelo com que o governo promove a instrucção publica, ainda mesmo quando repetidos trabalhos solicitasse a sua constante attenção. O ensino secundario exigia ser de prompto regularisado, pois que além da necessidade de firmar a ordem no estudo das materias, urgia satisfazer o disposto no decreto do Governo Federal que concede a validade dos exames.

São portanto incontestaveis as vantagens que assim aufere o alumno, e o melhoramento que daquelle plano de estudos resulta para o ensino publico.

Segundo o edital publicado neste «Diario» abrio-se no dia 1.º do corrente a matricula, não só para o curso de preparatorios, como tambem para o curso commercial annexo.

Festa de Nossa Senhora da Boa-Morte—Terá lugar amanhã a grande festa de Nossa Senhora da Boa-Morte na Egrêja do convento do Carmo.

A mesa regedora não tem poupado esforços para que a referida festividade seja realisada com toda a pompa e brilhantismo.

O programma será o seguinte :

Hoje as 3 horas da tarde sahirá em solemne procissão, a imagem de Nossa Senhora da Boa-Morte, sendo seu itinerario :

Ruas, Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Nova Descoberta, Felippe Camarão, Frei Caneca, Flores, Paulino Camara, Pateo do Carmo, recolher.

As 7 horas da noite haverá benção de annel. No dia 15 as 11 horas da manhã a festa que constará de tercias, missa solemne com sermão pelo Rvdm. Zeferino Velloso.

Os sólos da missa serão cantados pelos melhores professores, estando a orchestra confiada no habil flautista professor Lydio de Oliveira.

As 7 horas da noite entrará o « Te-Deum » pregando ainda o Rvd. Velloso.

Occidente—A' Agencia Litteraria, onde acaba de chegar o n. 597, agradecemos o exemplar que enviou-nos o digno chefe d'essa Livraria.

O Polichinello—Foi distribuido o n. 3 d'esse periodico illustrado, que ha pouco veio á luz n'esta cidade.

Agradecemos a amabilidade da visita do collega.

Aurelio dos Santos Coimbra — O honrado commerciante d'esta praça, e cujo nome titula esta local, tendo de seguir para o sul da Republica, fez-nos a fineza de mandar o seu cartão de despedidas.

O Sr. Santos Coimbra é obrigado á viagem que emprehende por incommodos de saúde ; e desejando que da mesma viagem colha feliz resultado pela consecução do seu restabelecimento, agradecemos-lhe a deferencia que teve para comnosco.

Passamento—No sabbado ultimo falleceu n'esta cidade, victima de molestia que ha algum tempo minára lhe a existencia, o distincto official do exercito Francisco Affonso do Rego Barros.

E' uma perda irreparavel para sua inconsolavel viuva e innocentes filhinhos, bem como para sua veneranda mãi, que lhe sobrevive e curte a dôr de sua morte.

O finado era natural d'este Estado, e iniciou a sua carreira militar no 14 batalhão de infantaria, d'onde foi tenente quartel-mestre por muito tempo, achando-se por ultimo aggregado áquella arma por haver sido considerado em razão de sua molestia incapaz do serviço.

Dotado de excellentes qualidades pessoaes, era geralmente estimado, e foi sempre considerado como o merecia nas relações sociaes.

Apresentamos as nossas condolencias á sua familia, na qual contamos bons amigos, aos quaes particularmente sentimentamos.

Caridade—Consignamos aqui a seguinte carta, que nos foi endereçada :

« A illustre redacção do *Diario de Pernambuco* —A' Loja maçonica Cavalheiros da Cruz, sempre solicita em minorar, tanto quanto está em suas forças, a sorte dos desprotegidos da fortuna, vos envia a quantia de 40$000, para vos dignardes de distribuir da seguinte forma : 20$ para a infeliz cega do vapor *Planeta* e 20$000 para o patrimonio da familia Bandeira Filho.

Sente aquella officina, que tendo de soccorrer outros necessitados, não possa como desejava, ser mais franca na offerta modesta, mas sincera, que acaba de fazer.

Recebei os protestos de estima do vosso—Assignante e obrigado—*Antonio Nunes Ferreira Coimbra.* —Recife, 13 de Agosto de 1895 ».

Por força d'essa incumbencia lançamos as referidas quantias a credito das duas subscripções nos proprios titulos, como segue :

Subscripção da cega do vapor Planeta

Quantia já publicada	23$000
Cavalheiros da Cruz	20$000
	53$000

Viuva e filhos de Bandeira Filho

Quantia já publicada	5$000
Cavalheiros da Cruz	20$000
	25$000

Companhia Moreira de Vasconcellos Dos collegas do «Correio Mercantil», de Alagoas, recebemos o seguinte despacho telegraphico :

« Maceió, 13 de Agosto de 1895. «Diario». Recife

Companhia Moreira Vasconcellos tem obtido grande successo. Imprensa elogia hoje muito peça Joanna Ferraz, notavel trabalho de Luiza Leonardo. —«Correio Mercantil».

Visitas domiciliarias—Por deliberação do Dr. inspector geral interino de Hygiene, começarão a ser feitas d'amanhã em diante, pelos Drs. commissarios de districto respectivos, as visitas domiciliarias.

Attendendo a crise epidemica que atravessamos, deve o publico auxiliar quanto possivel, o cumprimento das disposições relativas ao assumpto, do que só lhe poderá resultar grande vantagem debaixo do ponto de vista Hygienico.

Club Internacional — Hoje na sede dessa sociedade, depois da posse da nova directoria, terá lugar uma reunião familiar ás 8 e meia horas da noite.

Fallecimento—Acaba de render a alma ao creador o Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

Accommettido antehontem de um insulto de apoplexia cerebral por obra das 5 horas da tarde, hontem pelas 6 1/4 tambem da tarde succumbio em sua residencia a rua da Imperatriz n. 4, deixando inconsolavel a respeitavel familia, que não fazendo convite especiaes, espera com tudo de seus amigos, parentes e affeiçoados que lhe façam a caridoso obsequie de acompanhar o sahimento da propria residencia ás 4 horas da tarde até ao cemiterio de Santo Amaro, onde terá lugar a inhumação do cadaver.

Bem conhecido nesta cidade, e dotado de excellentes qualidades, o Dr. Manoel Polycarpo gosava tambem de estima e consideração, de que sabia fazer se credor por seu trato social.

Luctador pela vida, distinguio-se no meio em que conviveu, e soube constituir-se nelle pelo esforço uma personalidade fóra do commum.

E agora que a morte estancou-lhe a fonte da vida de improviso, paz a sua alma !

Nossas condolencias a consternada familia a cujo sentimentos nos associamos.

Juizo do commercio—Por ser santificado o dia 15 do corrente, fica transferida para sexta-feira, 16, á audiencia do Dr. juiz de direito do commercio, no lugar e hora do costume.

Companhia Sansone—Por carta que nos foi obsequiosamente mostrada sabemos que por todo o mez de Setembro chegará a esta capital a companhia lyrica Sansone.

Em Milão onde já se acha hoje aquelle emprezario, já estão contractados 36 coristas, 16 bailarinas e 32 professores de orchestra, e outros artistas principaes, cujos nomes esperamos nestes poucos dias conhecer por telegramma.

A nova companhia vem directamente a esta capital, embarcando em Genova, em um dos vapores da «Veloce,» e feita aqui a estação seguirá para o sul da Republica, onde tem tambem contractos para os theatros de S. Pedro de Alcantara e S. José.

A estréa no Santa Isabel será difinitivamente com a opera «Mefistofele» de Boito.

Espectaculo em beneficio—A commissão de senhoras que promoveu o espectaculo em favor da viuva D. Guilhermina Ananias, nos encarregou de agradecer a illustre empreza, do «Jornal do Recife,» ao Sr. Samuel Jones, gerente da Companhia de Olinda, Companhia Ferro Carril, Companhia Modena, e a todas as pessoas que concorreram com os seus obulos para aquella festa de caridade realisada no theatro Santa Isabel na noute de ante-hontem.

Serviço de vaccinação municipal—O Dr. Prefeito do municipio providenciou para que o serviço de vaccinação presentemente seja feito diariamente, já na Prefeitura, na secção correspondente, já nos suburbios e freguezias remotas da cidade, para o que commissionou mais um medico.

Previamente será annunciado o local em que terá lugar a vaccinação.

Tendo sciencia de que em uma das escolas municipaes deu se um caso de variolas, determinou o mesmo Dr. Prefeito que um dos medicos municipaes alternadamente percorresse todas as escolas, vaccinando todos os alumnos que não apresentassem os vestigios da cicatriz vaccinica ; esse serviço foi já hontem iniciado tendo sido vaccinadas 26 meninas da escola que funcciona á rua Marquez de Olinda, no Recife.

Fallecimento—Falleceu hontem n'esta cidade pelas 5 horas da manhã, a respeitavel matrona D. Maria do Nascimento Ferreira Coelho.

Contava a finada 78 annos de idade que soube empregar na pratica das virtudes que soem enaltecer um coração de mulher.

Alma naturalmente inclinada para o bem, sempre o praticou onde quer que se necessitasse do seu amparo, o que lhe grangeou sympathias e amigos em todas as classes.

O seu enterramento teve lugar hontem á tarde, comparecendo a elle grande numero de pessoas.

Damos sinceros pesames a sua Exma. familia, especialmente ao seu digno filho Sr. Felinô D Ferreira Coelho.

Providencia pedida — Escrevem-nos uma carta, assignada por « muitos moradores » em que nos denunciam o facto de existirem na rua do Cajú n'um monturo alli existente, grande numero de animaes em estado de putrefacção.

Para esse facto que realmente está a merecer uma providencia, chamamos a attenção do Dr. fiscal respectivo que acreditamos, não se demorará em dar essa providencia justamente pedida.

Vaccinação—Nas escolas dos professores Domingos Nunes Ferreira a rua Marquez de Olinda n. 4 1.º andar, e Benjamin Ernesto Pereira da rua do Bom Jesus n. 19 das 11 horas da manhã de hoje a 1 hora da tarde, o Dr. Prefeito do municipio manda fazer vaccinação nos alumnos das mesmas escolas, o serão admittidas para esse fim todas as pessoas que durante aquelle tempo e no referido se apresentarem.

Santa Casa de Misericordia—Solemnisa amanhã as 10 horas do dia a junta da Santa Casa, com missa cantada, pelas educandas da Casa dos Expostos, e sermão pelo Rvdm. Sr. Conego João Fernandes Rangel, a festa da padroeira da irmandade da Santa Casa, na respectiva Egreja do Paraizo.

Assistirão a solemnidade a mesma junta, as pessoas por ella convidadas e todas quantas quizerem tomar parte no acto.

Capella da Estancia—Amanhã ás 9 horas da manhã será celebrada, na capella da Estancia, uma missa cantada, em louvor de Nossa Senhora d'Assumpção, padroeira do referido templo.

O telephone n'um guarda chuva—«A electrical Review», de New-York, relata o engenhoso meio pelo qual um advogado de Chicago adquirio provas em uma pendencia a seu cargo.

Tratava-se de dizer confessar a um tal Joas, haver escripto uma carta que o compromettia.

Em presença do demandante, o Dr. Joas, o accusado confessou o crime mais de uma vez, porém á vista das testemunhas não foi possivel fazel-o contar claramente.

Era um viajado.

Para attingir o fim proposto ficou combinado que o Dr. se muniria de um telephone occulto na sua pessoa, por meio do qual, a distancia, averbasse o que lhe convinha.

Com admiravel requinte de yankismo, por artes de berliques em que são tão unicos os americanos do norte, foi o telephone acondicionado no guarda-chuva, levando o Ulpiano electrico a palma no bolso do collete, d'onde partia o fio conductor que lhe descia pelo corpo, sahindo pelo salto da botina.

Assim armado, e em companhia do inspector Stuart do agente de policia Sendemier, dirigio-se advogado á prisão para interrogar a victima.

Mas foi recebido com prevenção, prevenção que em breve o Dr. Janus conseguio apagar, fazendo o implicado atravessar diversas salas, cujas portas eram fechadas immediatamente á passagem d'esses senhores.

Chegados a um certo ponto mostrando-se o denunciado perfeitamente desprevenido vomitou tudo, mal sabendo que o Dr. n'esse momento carregava na pilha e o guarda chuva lá fóra guardava por sua vez, tim-tim por tim-tim, repetindo pouco depois á cara do mal aventurado e das testemunhas a mais descarada das confissões.

Porém, como ainda nos tribunaes o depoimento do telephone não tem valor juridico, o resultado foi o réo ficar sob tal cargo de espanto e de nervos, que se deixou mesmo apanhar pela lingua n'uma toada».

Epidemia—Os escriptores de cousas hygienicas, formulam muito opportunamente deste modo as medidas ou meios a seguir em tempo de epidemia.

1.º Convém ser mais sobrio, mais regulado e mais limpo que nunca

2.º Combater desde o seu começo os symptomas que podem predispor á epidemia dominante, e que quasi sempre são os primeiros signaes d'uma infecção.

E' por isso que durante a invasão da febre amarella convém curar logo a inappetencia, o peso e dores de cabeça e o abatimento, o que muitas vezes se consegue com os calomelanos ou o oleo de ricino, os sinapismos nos membros inferiores, e apos a quenina ; e no cholera combater o apparecimento da diarrhéa com a apio.

3.º Isolar, o mais que for possivel, os doentes, transportando-os para o hospital, destinado ás doenças contagiosas, todas as vezes que as condições economicas e hygienicas das habitações não tornam possivel o tratamento

4.º Optima medida é a d'afastar da habitação e tambem da casa infectada todos os sãos, e sobretudo os meninos, e isto o mais breve possivel.

5.º Outra medida preventiva a tomar é a desenfecção, que deve ser activada com todo o escrupulo.

Jaboatão — Dessa cidade dão se as seguintes noticias, em data de 10 do corrente :

A saúde publica continúa, como sempre, optima, devido isso *unicamente* a zona saluberrima que habitamos com innumeras vantagens.

— Temos tido um inverno abundante e criador : abundante de chuvas, e estas com muita regularidade cahidas na vegetação agricola.

— Os dois rios que banham esta cidade se hão conservado quasi sempre á meia agua, tendo havido apenas como intermissão tres enchentes, mas com as aguas tão volumosas que causaram sustos enormes aos moradores de suas margens.

— Continúa na regencia da parochia o intelligente padre Galdino, por achar-se licenciado o respectivo vigario, e aquelle digno sacerdote tem sabido tanto conquistar a estima publica, por meio de actos de bondade, a que os parochianos não estavam acostumados, que melhor seria que S. Revma. ficasse entre nós, ainda que fosse como coadjuctor.

— Na linha de ferro, dentro da cidade, por traz das casas do capitão Ramos e da Sra. D. Joanna Coelho, estão quebrando a dynamite ou polvora uma grande rocha granitica, e em um dia da semana passada, cahio, procedente da pedreira, n'um quarto da casa daquella senhora um tão grande pedaço da dita rocha, que teve de partir as telhas e as ripas.

Não accusamos os trabalhadores da pedreira ; mas o que não se contestará é que o perigo é d'aquelles que ninguem quer ter perto da casa.

As pedras miúdas que cabem nos telhados têm feito nestes goteiras sem conta.

— A futurosa usina « Progresso Colonial » deve começar os seus trabalhos de moagem no principio do mez vindouro e está á sua espera uma grande safra, contando se com a canna *rouxa* que sobrou da safra passada, a qual por ter sido enorme e ter vindo cedo o inverno, não poude ser vencida.

Para a dita usina chegou o mez passado um apparelho de fazer aguardente e *alcool*, de systema novissimo em Pernambuco, segundo dizem, e terá de funccionar na safra vindoura.

Sem duvida alguma, a « Progresso Colonial » é uma empreza de muito futuro—á margem a diffamação dos seus inimigos ambiciosos—e de felicidade para aquelles a quem o governo federal tão boamente pretendeu beneficiar—os colonos pobres ; o que, porém, não se póde negar é que, tendo sido ella montada com capital insufficiente, nem áquelles, nem aos seus iniciadores ou interessados, poderá aproveitar, si a mão poderosa do governo estadoal deixar de auxilial-a.

Calcula-se que o fabrico de *alcool* e aguardente, que na safra a entrar se vai começar, dará um resultado, como acontece nas demais uzinas, com capacidade para fazer face ás despezas ordinarias do costeio geral ; mas não se lembram que ainda ha estradas a construir e precisa-se de maior numero de *vagons* para a conducção de cannas, e mais largo adiantamento de dinheiro aos fornecedores pobres, caso um que estão a maior parte dos colonos.

Não sou infenso aos interesses da vantajosa empreza, ainda mais não sendo ella, como não é, um monopolio de um ou dois individuos e sim de uma companhia composta de accionistas, entre estes alguns tão pobres, e creio que até mesmo colonos, que apenas tem duas acções ; mas devo dizer a verdade como ella é, sem colorido, nem roupagem.

— Nesta cidade, os ladrões se tem assanhado, ultimamente, apezar dos esforços em contrario do activissimo subdelegado alferes Pedro Barretto ; dando naturalmente lugar a isso a impunidade de quem talvez á surdina os dirige... »

Uma descoberta—O professor T. R. Fraser, da Universidade de Edimburgo, communicou a Sociedade Real de Edimburgo uma memoria de experiencias suas que se estendem por mais de seis annos, para tornar animaes immunes ao veneno ophidico. Diz esse professor que administrando aos coelhos, porquinhos da India, ratos brancos e gatos, dóses successivas não mortaes de veneno, tornou-os perfeitamente indifferentes a uma dóse mortal de 10 a 50 vezes maior do que a normal.

A sua descoberta, que considerá completa quando elle tiver experimentado em seres humanos, é considerada de grande importancia, especialmente para a India, ondem morrem annualmente victima desse veneno umas 20.000 pessoas. »

Excentricidade americana—«Um cidadão de New-York quiz experimentar, por meio engenhoso, a honradez dos seus compatriotas.

Comprou seis bolsas, metteu dentro dellas

uma boa somma e um bilhete com o seu nome e endereço, e depois deixou aquellas bolsas em sitios diversos: nos jardins publicos, na rua e nos grandes estabelecimentos de modas. Em seguida esperou.

Ao fim de 24 horas estava de posse de cinco bolsas, sendo mulheres que as acharam e as foram entregar.

Quanto á sexta bolsa não appareceu, presumindo o excentrico americano que fosse encontrada por algum homem, e que este a guardasse, o que não é muito brioso para o sexo forte dos Estados-Unidos do Norte.»

Inspectoria de Hygiene—Eis o boletim da mortalidade de 16 a 31 de Julho, da cidade do Recife: 28

Impaludismo	22
Tuberculose	15
Variola	14
Convulsões	13
Nascidos mortos	10
Broncho-pneumonia	10
Tetano dos recemnascidos	9
Bronchite	9
Diversos accidentes da dentição	7
Enterite	7
Febre amarella	7
Asthenia congenita	7
Lesão cardiaca	6
Gastro-enterite	5
Congestão cerebral	5
Diarrhéa	4
Nephrite	3
Anemia	3
Aneurisma	3
Septicemia	3
Gastrite	3
Hepatite	3
Pneumonia	2
Athrepsia	2
Arterio sclerose	2
Beriberi	2
Cancro	2
Gangrena	2
Asthma	2
Laryngite	2
Lymphatite	2
Tetano	2
Syphilis	1
Hernia estrangulada	
Asphixia por submersão	
Elephantiases dos gregos	
Anemia cerebral	
Ataque epileptiforme	
Chorea	
Epilepsia	
Hemorrhagia puerperal	
Meningite	1
Paralysia	1
Syncope cardiaca	1
Uremia	1
Febre typhoide	1
Occlusão intestinal	1
Amollecimento cerebral	1
Hypohemia intertropical	1
Infecção urinosa	1
Mortos por causas não declaradas	19
Total	252

Dr. *Firmo Xavier.*—Demographista.

Telegrammas retidos—Na Estação do Telegrapho Nacional do Recife acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Alvaro Dias Ferreira, de Belém.
Dr. Epaminondas Jacome, de Assú.
Dr. Falcão, do Pilar.
Fonseca, de Itambé.
João Gomes, da Parahyba.
Ignacio Galvão, de Belém.
Labuda, de Belém.
Dr. Enas Lobão, de Jaraguá.
Druzina, de S. Luiz.
Dario Tavares, do Rio.

Linhas: Norte, Sul e Centro, (Estado) boas.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Walfrido da Cunha Antunes, empregado no commercio, residente na freguezia de S. José, com Corina Amelia da Cunha, residente na freguezia do poço, solteiros, naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

José Maria de Oliveira, corneteiro do 14 batalhão, com Vicencia da Conceição, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Aprigio Marques Ribeiro de Carvalho com Olindina America de Souza Lima, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Walfrido Antunes da Cunha, residente em S. José, com Corina Amelia da Cunha, solteiros e residentes na freguezia do Poço.

1.ª Publicação

Joaquim Ferreira da Cruz, natural da Parahyba, residente na freguezia de Afogados com Maria Anna Lima, natural deste Estado residente na Casa dos Expostos á freguesia do Poço, solteiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Agosto de 1895:

Existiam	418
Entraram	2
Sahiram	1
Existem	419
A saber:	
Nacionaes	387
Mulheres	6
Estrangeiros	26
Mulher	
Total	419
Arranchados	397
Bons	381
Doentes	15
Loucos	1
Loucas	
Total	397

Movimento da enfermaria:
Teve alta:
João Leopoldino da Silva.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 95 rezes para o consumo de hoje.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 12 Agosto de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term centigrado*	*Barometro a 0°*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	23,4	759,06	17,85	83
9 m.	24,4	760,14	19,50	85
12	24,9	760,99	19,81	85
3 t.	25,7	757,45	19,19	78
6 »	25,4	757,83	18,42	76

Temperatura minima 23,°25 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 26,°75 Ennegrecido 43,°2—Prateado 36,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,°0 á sombra 2,°2.

Chuva 8 °2.

Direcção do vento: E com interrupções de ESE e ENE de meianoite até 3 h. 34 m. da manhã; SE até 4 h. 07 m.; E até 4 h. 50 m.; SSE até 5 h. 23 m.; SSW até 5 h. 43 m.; ESE e E alternados S até 9 h. 30 m.; ENE até 10 h. 28 m.: E com interrupções de ESE e ENE até 5 h. 16 m. da tarde; ESE até 8 h. 00 m.; SSE os até 7 h. 44 m.; ESE até 8 h. 15 m.; SSE até 8 h. 44 m.; S até 9 h. 14 m.; SSE até 10 h. 31 m.; SSW até 11 h. 22 m.; S e SSE até meia noute.

Velocidade média do vento 4,°88 por segundo.

Nebulosidade média 0,87.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Agosto	9 h. 15 m. da m.	2,°00
P. »	» »	3 h. 25 m. » t.	0,°90

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 9 de Agosto de 1895, os seguintes cadaveres:

Adelaide Amelia Monte Lima, Brazil, 29 annos, casada, S. José.

Marcelino Domingos Ramos, Portugal, 34 annos, casado, Boa Vista.

Milton Pernambuco, 7 mezes, Recife.

Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Maria Leopolda, Pernambuco, S. José.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa Vista.

Arcelina Borjes da Silva, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista.

Sebastião Gomes Barbosa da Silva, 60 annos, viuva, Boa Vista.

Francisco de Paula Alves, Rio Grande do Sul, 64 annos, casado Boa Vista.

Antonio Dias de Oliveira, Ceará, 30 annos solteiro, Boa Vista.

Um feto masculino, Pernambuco, S. Antonio.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Maria dos Anjos Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa Vista.

Ursulina Rocha da Encarnação, Alagôas, 25 annos, solteira, Boa Vista.

Petronilla, Pernambuco, 9 annos, Boa Vista.

— Dia 10 —

Euphosina Lydia dos Santos Costa, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa Vista.

Adelina Vieira da Cunha, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa Vista.

Ermirio de Azevedo Coutinho, Pernambuco, 54 annos, casado S. José.

Dam, Inglaterra, 15 annos, solteiro, Boa Vista.

Johan Colly, Inglaterra, 23 annos, solteiro Boa Vista.

Fernandes Soares Lapa, Portugal, 23 annos, Recife.

Verissimo João de Figueiredo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça.

Maria Olyvia do Espirito Santo, Pernambuco, 24 mezes, Boa Vista.

Joanna Maria dos Prazeres, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boa Vista.

Pedro José de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa Vista.

Felismina Martins, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa Vista.

Joanna Barbosa, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista.

Sabina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.

Jeronymo Rodrigues da Silva, Maranhão, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

José Ivo da Costa, Rio Grande do Norte, 23 annos, casado, Boa Vista.

Amelia, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista.

— 11 —

Francisco Affonso do Rego Barros, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa Vista.

Alexandrina Augusta de Araujo, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José.

José Marcelino dos Passos Marroquim, Pernambuco, 76 annos viuvo, Poço.

Maria Francisca de Santa Anna, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa Vista.

Adelaide Jayme, Alagoas, 63 annos, viuva, Santo Antonio.

Lucio José da Cruz, Pernambuco, 24 annos, viuvo, Boa Vista.

Maria, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista.

Tiburcio, 2 horas, Santo Antonio.

Adelaide, 4 mezes, Recife.

Lupicinia Maria da Conceição, Pernambuco, 10 annos, Recife.

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça.

Paulino Gomes, Ceará, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.

— 12 —

José Soriano de Souza, Parahyba, 62 annos, casado, Olinda.

Maria Antonieta Bartholo, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.

Julieta, Pernambuco, 3 dias, Recife.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Afogados.

Luiza Paulina da Rocha, Pernambuco, 20 annos, solteira, Afogados.

Miguel José Gonçalves, Pernambuco, 30 annos, Boa Vista.

Francisca Maria de Souza, Parahyba, 40 annos, casada, Santo Antonio.

Axel Andruassen, Noruega, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria das Neves, Pernambuco, 24 horas, S. José.

Paulina Maria de Souza, Maceió, 52 annos solteiro, Boa-Vista.

José Luiz, Rio Grande do Norte, 28 annos, 28 annos, solteiro, Boa-Vista.

Sophia, Africa, 80 annos, Boa-Vista.

Vicente Ferreira de Lima, Pernambuco, 35 annos, Santo Antonio.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista.

Idalina Severina de Moraes, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE AGOSTO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento:

De Nazareth—Aggravante o Dr. José Francisco de Barros Rego Junior, aggravado o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante D. Amelia Alves Carneiro, aggravado Alexandre Lopes de Medices. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Antonio Izidoro de Mello, appellado Ovidio Cypriano Bezerra de Mello.

De S. Lourenço—Appellante Francisco da Costa, appellado Francisco Faustino de Britto & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José Alvim.

Ao juiz Almeida:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Jesuino Alves Moreira.

Aggravo de petição:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravante Antonio do Carmo Almeida, aggravado Francisco Maria de Souza Gouveia.

Appellações crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Cabo—Appellante Manoel Felippe Ribeiro, appellada a justiça.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Garanhuns—Appellante Benedicto José da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Galvão:

De Ipojuca—Appellante João Evangelista Barbosa, appellado Manoel Pounciano da Silva.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante D. Corina Marinho, appellada D. Luiza Magdalena da Silveira.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante a Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, appellado Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcante.

Appellação commerciaes:

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellantes Moreira da Cruz & C., representados pelo socio Felippe Moreira da Cruz, appellados Costa & Rocha.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Appellante a Companhia Fabrica de Fiação de Pernambuco, appellados Anne Alkinson e Miss Fanny Rotue.

Encerrou-se a sessão á 12 horas e 45 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»

Ainda uma vez pedimos o vosso benevolo acolhimento dando publicidade as seguintes linhas.

Deparando no vosso numero de hoje, com um contra-protesto de diversos Srs. fabricantes de charutos e cigarros affirmando ser inexacto que houvessem diversos seus collegas, tomado a si a distribuição e pagamento do imposto do n. 31 da tabella A., annexa a lei n. 121 de 28 de Junho deste anno, a directoria dos Mercieiros, abaixo assignada, pede permissão aos seus illustres signatarios para dizer-lhes que se prestassem mais um pouco de attenção ao conteúdo do 2.º e 3.º periodo da publicação feita por esta Directoria, certamente não teriam o incommodo de protestar contra semelhante affirmativa que ella em caso algum fez.

A Directoria dos Mercieiros disse que procurou convencer a grande parte delles recebedores e fabricantes que deviam elles pagar o imposto de sua classe que propoz o augmento de preço proporcional de seus productos, e finalmente que diversos se identificaram ao pensamento desta Directoria.

Do exposto vê se claramente a sem razão do contra-protesto que envolve fim muito diverso do que os seus signatarios o fazem patrocinar.

Entretanto a Directoria dos Mercieiros com aquella publicação teve em vista sómente illucidar os seus collegas e fazer publico o seu correcto procedimento, declarando desde já terminantemente que só discutirá os direitos de sua classe perante os poderes publicos do Estado sem exigencias ou conspirações de especie alguma, e sempre dentro dos limites da lei, procedimento este de que tem dado exuberantes provas.

Agradecem.

De Vv. Ss.
Attentos e criados
Joaquim Christovão,
Director.
Polybio de Oliveira Pinto.
1.º secretario.

11—8—95.

Estrada de Ferro de São Francisco

Recebemos acerba reclamação sobre irregularidades do trafego desta importante estrada de ferro.

Ao que nos informam o horario não é observado com prejuizo enorme dos passageiros e dos proprios empregados, cujo tempo de serviço prolonga-se demoradamente.

O trem que deve partir ás 5 horas e 20 minutos chega quasi sempre as 6 horas e ante-hontem chegou a estação ás 8 horas da noite!

De todos os pontos do percurso temos informações identicas e urge providenciar no sentido de assegurar a importante linha ingleza a regularidade do serviço do trafego que já foi excellente.

Confiamos que o digno superintendente dará as necessarias providencias.

Aos Srs. Membros da Directoria da Sociedade dos Mercieiros.

No pruriido de exhibir-se os Srs. da Directoria dos Mercieiros responderam ao nosso humilde contra protesto, assim com *ares de missionarios*, que procura evangelisar selvagens.

Entretanto: de tudo quanto disseram os *elevados* Senhores, o que deduz-se é que os abaixo assignados nada estipularam e iam sendo victimas de uma esperteza de *leaes* companheiros de classe.

Ficou liquido que não houve accordo algum.

A Directoria mande seus subordinados pagarem o que devem.

As *taes casas* que fecharam, já estão abertas,

Podera! O fechamento foi para o inglez ver, havendo grande deposito de mercadorias para o consumo.

Os Srs. da Directoria dizem que não voltarão a imprensa.

Felicitamos por isso a grammatica e o bem senso.

Em todo caso fique firmado que fomos provocados.

Recife, 13 de Agosto de 1895.

Santos & Cª.
Alfredo Pinto & Cª.
Miguel Ramos de Oliveira,
Manoel Baptista Seve.
Pedro Costa.
Joaquim B. dos Reis & Cª Succs.
Antonio da Silva & Cª.
Paulino d'Arruda L. Caldas & C.
Americo & Cª.
J. F. do Carvalho.
Aquino & Cª.

Programma

DA PROCISSÃO E FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE, NOS DIAS 14 E 15 DO CORRENTE.

DIA 14

Ao meio dia salva e girandolas de fogo do ar annunciarão as vesperas da gloriosa Assumpção.

As 3 horas da tarde sahirá em solemne procissão, o vulto divino da Virgem da Boa Morte que fará o seguinte itinerario: ruas do Coronel Suassuna até o chafariz, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Nova Descoberta, Felippe Camarão, travessa das Flores, Paulino Camara, pateo do Carmo, recolher.

As 7 horas da noute haverá benção de anneis.

DIA 15

Pela madrugada será rezada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com suas esportulas generosas.

A's 11 horas da manhã entrará a festa, acompanhada de tercias, missa solemne e sólo pelo irmão professor Lydio de Oliveira que regerá a orchestra e executará o gloria do maestro Santos Pinto.

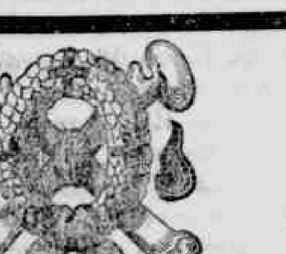
Ao evangelho se fará ouvir em bellissima oração sacra, o distincto pregador vigario Zeferino F. Velloso.

A's 7 horas da noute começará o *Te Deum* fazendo por essa occasião brilhante panegyrico á gloriosa Assumpção da Virgem da Boa Morte, o mesmo illustre pregador.

Durante todos os actos executará excellentes peças de seu perenne repertorio, a banda marcial do Arsenal de Guerra.

Consistorio da Veneravel Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte, 12 de Agosto de 1895.

O escrivão,
Manoel C. Liborio.



D. Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos

O Dr. Barros Carneiro e sua familia, convidam aos seus amigos e aos de D. Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos, esposa do professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua amiga e comadre D. Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos, na quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo do Recife.

Despedida

Aurelio dos Santos Coimbra sendo obrigado a retirar se para o sul da Republica, por motivo de molestias, vem despedir se das pessoas de sua amizade, não o fazendo pessoalmente por ser-lhe absolutamente impossivel.

Recife, 13 de Agosto de 1895.
Aurelio Coimbra.

Veneravel Ordem Terceira S. F. S. Francisco do Recife

Tendo se de celebrar com toda a solemnidade a festa de Nossa Senhora da Ajuda, Padroeira dos Noviços d'esta Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 15 do corrente, a qual constará de missa cantada, cuja orchestra está confiada ao maestro João Polycarpo Soares Rosas, coadjuvado por habeis cantores inclusive o barytono Gomoletti, sendo pregador o talentoso monsenhor Fiuza, convido a todos os candidatos approvados á fazerem suas entradas e aos irmãos noviços que teem de realisar suas profissões, á comparecerem no alludido dia pelas 8 horas da manhã, visto entrar a festa ás 10 horas em ponto. Convido egualmente a todos os charissimos irmãos em geral e a Mesa Regedora em particular á comparecerem revestidos de seus habitos dando assim maior realce a referida festividade.

Consistorio da V. O. 3.ª S. P. S. Francisco do Recife, 12 Agosto 1895.

O mestre dos noviços,
Cardoso Guimarães.

Illms. Srs. Redactores do Diario de Pernambuco

Lendo no *Commercio de Pernambuco* de hoje a noticia de se haverem fechado as mais importantes fabricas de cigarros, em virtude das Mercearias devolverem ás fabricas os depositos d'essa mercadoria n'ellas existentes, simplesmente com a intenção de evitarem pagar mais este ônus que viria ainda sobrecarregar mais as Mercearias já em si bastante oneradas, faz-se necessario tornar publico o procedimento correcto que teve a Directoria dos Mercieiros, abaixo assignada, para que se lhe não attribua co-participação na penuria dos operarios que hoje se acham privados dos seus salarios para manutenção de suas familias.

Publicada a Lei n. 121 de 28 de Junho d'este anno a Directoria dos Mercieiros dirigiu-se em commissão a quasi todas as fabricas e recebedores de fumo, charutos e cigarros e procurou convencel-os de que deviam elles na qualidade de *Casas especiaes* d'estes artigos, tomar a si a destribuição e pagamento do imposto da classe n. 31 da tabella A, annexa á lei acima referida, propondo ao mesmo tempo que augmentassem o preço dos seus productos na proporção do imposto que haveriam de pagar.

Reléva ponderar que grande parte d'esses Srs. recebedores e fabricantes estavam de perfeito accordo com o pensamento da Directoria dos Mercieiros, e n'esse sentido se externaram entendendo elles como nós que uma só mercadoria não deverá estar sujeita a pagar imposto uma, duas e trez vezes, e portanto elles mesmos se julgavam na obrigação de pagar o imposto referido.

A proposta feita pela «Directoria dos Mercieiros» e que ella ainda hoje mantem em toda a sua plenitude ao contrario de prejudicar os interesses dos Srs. recebedores e representantes das fabricas de charutos, cigarros e fumo antes lhes dá margem de pagar o imposto em questão, e ainda lhes ficará uma receita talvez de quantia egual á que se acha descripta no n. 31 da tabella citada.

Com a publicação d'estas linhas, muito obsequiarão aos de Vv. Ss.

Criados e obrigados.
Joaquim Christovão,
Director.
Polybio de Oliveira Pinto,
1.º Secretario.

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento*
[S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira &C.*, do Rio de Janeiro.]

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros. »
PROFESSOR TROUSSEAU

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque *« não é repugnante. »*
PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é une reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cª, succes, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

AVISO

Empreza Telephonica Bourgard

Constando-me que o Sr. Antonio do Carmo Almeida procura alienar os bens, que possue, e contrahir dividas, á prejudicar o meu direito e dos outros herdeiros do Padre Manoel Moreira da Gama, prejudicando mais outros interessados, o que sei por aviso de pessoa de familia d'aquelle Sr., a qual previnio-me de andar elle em certos estabelecimentos procurando estampilhas de alto valor para grandes transacções; protesto por qualquer alienação feita, ou transacção, que sómente visa procurar o alludido Sr. fugir do pagamento da quantia, que se liquidar da execução.

Qualquer transacção é nulla, e em fraude de execução, quer evitar o dito Sr., que cogita já e já de uma viagem ao estrangeiro.

Ficam prevenidos aquelles, que pretenderem qualquer negocio com bens, que se acham obrigados á pagamentos, que se procura obter por acção posta no juizo competente.

Recife,—8—8—95.

ANNA ROZALINA MOREIRA DA GAMA.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, o um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Agencias a conferir

De uma fabrica de Cerveja branca de Berlim, propria para a exportação.

De uma fabrica conceituada de Manteiga dinamarquesa.

Do afamado Amargo Russo «Iwan» marca «Criado» Russak.

De uma marca superior de Chouriços Cervelat.

De uma excellente marca de Salchichas de Franco forte.

De uma fabrica conhecida de Cacáo em Pó excellente gaz puro e barato.

De uma fabrica celebre de Aguardente velho do Centeio de Nordhausen.

De uma fabrica conceituada de Cacáo de Farinha de Aveia, Alimento de crianças.

De uma excellente marca de Amargo de Angostura.

De uma fabrica de extracto excellente para sopa de caranguejos

A dirigir-se nas linguas allemã, ingleza e franceza sob indicação de seu comprador continental sob cifra I. B 444 a Rudolfo Mosse, Hamburgo.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado commuito proveito nas molestias broncho-pulmonares [—Dr *Francisco Augusto da Silveira*) Recife.

Elixir M. Morato

A ferida da rua qu ep apor um anno de tempo me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só pôde fechar tomando o grande remedio—Elixir M. Morato— Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Misa Sabugosa

Deposito em Pernambuco—Companhia de Drogas á rua Marquez de Olinda n 24.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas Productos Chimicos.*

17

Lisbôa, 2 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado em muitos dos meus doentes, especialmente em crianças de constituição fraca e de temperamento lymphatico, a Emulsão de Scott sempre com grande resultado; reconhecendo ser um preparado de grande efficacia para combater o rachitismo, o escrofulismo, etc., e que deve ser aconselhado em todos os casos em que oleo puro é indicado e não tolerado.

Antonio Dias do Amaral Pywait,
Bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, ex-facultativo naval de primeira classe, socio da Sociedade de Geographia de Lisbôa, Cavalleiro da Antiga Muito Nobre Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Merito, etc.

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades: molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo.

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n. 33.

Attende a chamados para fora da cidade.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista*

Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 58

Telephone 59

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

CORONEL FREDERICO CHAVES

Medico homeopatha

Rua Barão da Victoria

N. 37 1.º andar

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

MUTILADO
ILEGÍVEL

EDITAES

Instituto Benjamin Constant
13 de Agosto de 1895

Pela secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que se acha prorogada até o dia 20 do corrente a inscripção para a matricula no curso de preparatorios e commercial annexo ao mesmo Instituto, fazendo parte do curso de preparatorios as seguintes disciplinas :

Lingua Portugueza.
« Latina.
« Franceza
« Ingleza.
« Italiana.
« Allemã.
« Grega.
Mathematica.
Astronomia.
Physica e chimica.
Geographia.
Chorographia do Brasil.
Mineralogia.
Geologia.
Metereologia.
Biologia.
Historia Universal.
Historia do Brasil.
Litteratura Nacional.
Sociologia e Moral.
Economia Politica.
Direito patrio.
Musica.
Desenho.

Fazem parte do curso commercial as seguintes disciplinas :

Portuguez.
Francez,
Inglez.
Arithmetica.
Algebra.
Geographia e Historia.
Escripturação Mercantil.
Direito Commercial.
Caligraphia.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz substituto parcial da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 1 andar n. 15, a rua do Tuyuty tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão, no 1· andar 2 janellas de frente, em salão, mede de frente 7 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros em máo estado, avaliado por 1.000$000 Pertence a Luiz Antonio de Jesus.

Freguezia de Santo Antonio

A armação e balcão de madeira de amarello envernisada e envidraçada existente no estabelecimento n. 31 a rua do Visconde de Inhauma avaliados por 800$000. Pertencem a Magalhães Pinheiro & C.

A meia agua n. 2, a rua 28 de Setembro, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo, 3 metros e 70 centimetros em máo estado, avaliada por 100$000.

Outra n. 8 A na Travessa dos Expostos com uma porta de frente em salão, em mau estado, mede de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 60$000. Pertencem a Manoel Antonio de Jesus.

A casa n. 10, a rua de Agostinho Bizerra com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, e cosinha interna, mede de frente 2 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, quintal murado pela quantia de 540$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 600$000, e é esta a segunda praça. Pertence a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

Freguezia de São José

O sobrado de 2 andares n. 28 a rua do Nogueira tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal murado, no 1· andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna ; no segundo andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros pela quantia de 1.800$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 2.000$000 e é esta a 2ª praça. Pertence a José Francisco da Silva T. de Mello.

O uso-fructo da casa n. 3, a rua de Dias Cardoso de pedra e cal, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, mede de frente, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros pela quantia de 22$500 mensal feito o abatimento legal visto como foi avaliado em 25$000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a Bento dos Santos Ramos.

O sobrado de n. 142 a rua do Coronel Suassuna de 2 andares tendo o pavimento terreo 2 portas de frente, sendo uma da escada e uma janella, 2 salas, 2 quartos, e cosinha no 1.º andar, 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, no 2· andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha e sotão em salão mede de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado com portão que dá para a rua de Dias Cardoso, avaliado por 7.000$000. Pertence a Maria Josephina Dabourg.

A casa n. 60 a rua do Padre Floriano com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado, mede de frente, 3 metros e 4 centimetros e de fundo, 13 metros e 6 centimetros pela quantia de 720$000 feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 800$000 e é esta a segunda praça. Pertence a José Bernardo de Lima.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado de n. 61 a rua da Ponte Velha tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra; no 1.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, com uma saleta, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 40 centimetros, quintal murado, avaliado por 12.000$000. Pertence a José Gomes Coimbra.

O sobrado n. 23 a rua do Leão Coroado tendo o pavimento terreo 2 portas de frente e 1 janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, no 1· andar 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, terraço ao lado com varanda de ferro e sotão em salão, com 1 janella em cada oitão, mede de frente 8 metros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, quintal murado avaliado por 10.000$000. Pertence a Jeronymo José Ferreira.

Freguezia de Afogados

A casa n. 5 na rua do Viveiro de taipa, com porta e janella de frente, 2 sala, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000.

Outra de n. 9 a mesma rua com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimentros, avaliada por 200$000 Pertencem a Manoel Joaquim.

A casa n. 143 na Estrada de Giquiá a Jaboatão com porta de taipa e parte de pedra e cal, 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, com porta e janella no oitão, mede de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, quintal com 1 rancho ao lado com uma porta larga de frente edificado sobre pilares de pedra e cal, quintal murado, avaliada por 1.500$000. Pertence a Antonio Gomes de Lima.

Freguezia do Poço

O terreno onde foi edificada a casa n. 23 na Estrada do Encanamento, mede de frente dito terreno 23 metros e 30 centimetros e de fundo 68 metros e 30 centimetros, avaliado por 500$000. Pertence a João Felippe Rodrigues.

O terreno onde foi edificada a casa n. 16 na Estrada do Açude mede de frente dito terreno 8 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 66 centimetros, pela quantia de 45$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 50$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Pedro Ramos Lulier.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 12 dias do mez de Agosto de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

Secretaria da Industria
3ª Directoria
EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 29 do corrente mez, no meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho do Carrapicho, orçada em 3:159$948, e do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros :

1.· O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes ;

2.· O lugar em que residem os proponentes ;

3.· Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que excederem os preços do orçamento ;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concorrente ;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição ;

5.ª As de concorrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras ; podendo, porém, um só proponente cancorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, qaantia que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de faliecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 10 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, Juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 19 de Agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados por execução da fazenda municipal :

Freguezia do Recife — A armação de madeira de amarello, envernisada e envidraçada, com o competente balcão com tampo de pedra, pesos e medidas existentes no estabelecimento n. 6 de Largo do Corpo Santo avaliados por 700$000 ; pertence a Joaquim Guedes Valente.

Freguezia de Santo Antonio— A armação de madeira de louro, pintada a oleo, balcão, balança e um terno de pesos, existentes no estabelecimento n. 63, á rua do Visconde do Inhauma avaliados por 600$000 ; pertence a Marques & Silva.

Freguezia de S. José— O terreno com a frente para o poente, medindo de frente 120 palmos e de fundo 600 ditos, sito na rua Imperial, avaliado por 500$000 ; pertence a Praxedes do Silva Cosmão.

Freguezia da Boa Vista—O terreno no Caes do Capibaribe com 60 metros de frente e de fundo 35 ditos e 20 centimetros avaliado por 800$000 ; pertence a herdeiros de José da Gunha Moreira Alves

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de Agosto de 1895.

Eu. José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Estado de Pernambuco
3ª directoria
DA
Secretaria da Industria
(Obras publica
Edital

Para conhecimento de sinteressados, faço publico que até o dia 30 de Agosto proximo vindouro, recebem-se nesta Repartição, propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para o fornecimento de quinhentos mil (500:000) parallelepipedes de granito ou gneiss com as seguintes dimensões : 0, 26×0, 12×0, 18, desembarcados no caes que fôr indicado por esta Repartição.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente, na Thesouraria desta Directoria a quantia de um conto de reis 1:000$000) que perderá se, acceita sua proposta e convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 8 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie,

A concurrencia versará sobre o preço, tempo do fornecimento e condições do pagamento.

Para a bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

A directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito á reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 24 de Julho de 1895.

Antonio Urbano Pessoa Montenegro.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Tendo sido rescindido o contracto que os Srs. Silva Gusmão & C., firmaram com esta directoria para construcção do calçamento do largo da Republica, medindo dose mil metros quadrados (12m,000), faço publico que no dia 15 de Agosto a 1 hora da tarde recebem-se propostas para o mesmo serviço.

As propostas devem ser convenientemente selladas e conter em termos claros :

1.· O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar metro quadrado do calçamento.

2.· Endereço de sua residencia ;

3.· Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que se basearem em preços de outros concurrentes ;

2.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta repartição de Obras Publicas :

3.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$ e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-as das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 17 de Julho de 1895

A. Urbano P. Montenegro

Secretaria da Industria
3.ª Directoria
PONTE DO RIO DOCE
Edital

Pelo presente faço publico a quem se interessar que no dia 16 de Agosto ao meio dia recebe-se nesta Directoria propostas para a construcção de uma ponte de madeira com varanda de ferro sobre o Rio Doce orçada em 19.301$951 reis do local em que em 1882 foi marcada, uma ponte que se não levou a effeito por motivo de ordens superior.

Para a bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição,

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros :

1· O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras ;

2· Endereço da sua residencia ;

3· Provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas :

1· As que excederem aos preços do orçamento ;

2· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3· As que se basearam em preços de outro concurrente ;

4· As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com a extincta repartição das Obras Publicas ;

5· As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 22 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria em 27 de Julho de 1895.
1,ª DIRECTORIA
Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado pela lei n. 124, de 3 do corrente mez, a arrendar, a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra no archipelago de Fernando de Noronha, recebem-se nesta Secretaria, até o dia 31 do mez de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechachada, e conter em termos claros :

1·—O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2ª=Indicação da residencia dos concurrentes.

3ª=Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas :

I—Organisadas em desaccordo com o presente edital.

II—Baseadas em preços d'outros concurrentes·

III—Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes Repartições do Estado.

IV—Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

4ª—Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo provando haver depositado no Thesouro Estadual, até á vespera do dia designado para a abertura das propostas, a quantia de dous contos de réis (2.000$000), que perderá em beneficio dos cofres do Estado si, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

5ª—Os concurrentes observarão, como lhes compre, as clausulas, abaixo transcriptas, do Decreto desta data, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estaduaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

(Clausulas do Decreto de 27 de Julho de 1895.)

1ª=As propostas versarão exclusivamente sobre cada uma das industrias aqui especificadas, sendo, porem, livre a concurrencia á exploração de uma, unicamente, ou mais de uma das mesmas industrias.

2ª—A cada arrematante ficam plenamente garantidos :

a)—o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da área, o qual não excederá em caso algum de 15 annos, contados do dia da installação do serviço ;

b)—o direito de preferencia, em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia o arrendamento (lei n. 124 art: 2)

3ª Exgottado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4ª—A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitas á custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5ª—Fica constituindo um lote de terra, para os effeitos deste Decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencentes ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas : «Rata», «Do Meio», «Sella Gineta», «Raza», «São José», e os ilhéos alli existentes.

6ª—Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o Governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando quer no continente.

7ª —Os arrendamentos serão intransferiveis.

8ª—Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto, serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiros, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Director-geral.
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Alfandega

TERRENOS DE MARINHA EM CATUAMA, ILHA DE SÃO ALEIXO, BARRA DE JANGADA, BARRA DE SERINHÃEM, PORTO DE GALLINHAS, CARNE DE VACCA, PONTA DE PEDRS E MARIA FARINHA.

O Dr, Inspector desta Repartição manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, em vista do que lhe representou o Dr. Procurador Seccional da Republica em 20 do carrente e de conformidade com o disposto no Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente, para os posseiros dos terrenos de marinha situados em Catuama, Ilha, de Santo Aleixo. Barra de Jangada, Barra de Serinhãem, Porto de Gallinhas, Carne de Vacca, Ponta de pedras e Maria Farinha (que são os que ficam a 15 braças craveiras ou 32 metros, contados do prea-mar-medio para terra) ou aquelles que possuem os terrenos particulares em cujas testadas se acham os mesmos terrenos de marinha, requererem a preferencia que lhes cabe, de accordo com o citado Decreto, no respectivo aforamento sob pena de perderem esse direito e serem os referidos terrenos de marinha aforados a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes.

Os requerimentos, instruidos com documentos que provem o direito de preferencia e acompanhados da planta de terreno que se pretender, a qual será firmada por profissional e na escala de 1.200, serão dirigidos ao referido Dr. Inspector, directamente ou por intermedio do collector da localidade, que os encaminhará,

Alfandega de Pernambuco em 30 de Julho de 1895.

O chefe, interino,
Sebastião M. Basilio Pyrrho.

Arrematação de uma porca e um carneiro

Fez se publico a quem interessar que no dia 16 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irá em praça, por meio de pregão, uma porca e um carneiro, apprehendidos, vagando no 1.º districto da freguezia de S. José, pagamento das despezas de multa e deposito, se até o momento da praça não forem por seus dono reclamados, sendo entregues a quem provar o seu direito, mediante o pagamento das referidas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Agosto de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Agosto de 1895.

Cambio sobre Londres a 90 div 10 11|16 por 1$ do Banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 10 11|16 sobre Londres a 90 d|v, affroxando depois para 10 5|8.

Mais tarde tornou a firmar-se e os Bancos inglezes offereciam 10 3|4 francamente, fechando firme.

Letras particulares ainda continuaram escassa constando pequenas transacções a 10 13|16 e 10 7|8.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Branco, idem, idem.	2$600 a	3$600
Sumenos, idem, idem	2$300 a	2$400
Mascavado, idem, idem. . . .	1$800 a	2$000
Bruto melado idem, idem . . .	1$500 a	1$600
Retame, idem idem	1$300 a	1$500

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 190$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 105$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 950 réis. venda.
Verdes 630 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel
Por 110$000 nominal.

Exportação
Recife, 13 de Agosto de 1895

Para o exterior

— No vapor francez «Colonia», para o Havre carregaram :

V. Neesen, 2000 couros verdes com 42000 kilos.

Borstelman & C., 5000 couros verdes com.... 10.500 kilos.

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregaram :

E. Kahn, 26,852 pelles de cabra e 7,790 ditas de carneiro.

B. Williams & C., 12000 pelles de cabra.

R. Brothers, 1,620 pelles de carneiro e 4,583 ditas de cabra e 661 couros espichados com.... 4,627 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaiba», para Rio Grande do Sul. carregou :

E. Samico, 1 caixa com perfumarias no valor de 50$000.

Para Porto Alegre, carregaram :

E. Samico, 3 caixas com perfumarias no valor de 240$000.

J. J. da Costa Maia, 25 pipas e 25 barris com 13,882 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregaram :

C. de Estiva, 250 barris com 21.750 litros de aguardente e 35 pipas com 190,750 ditos de alcool.

J. T. Carreiro, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9 600 litros de alcool.

Knthback & Grunier, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9000 kilos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

C. de Estiva, 200 saccas com 14,332 kilos de algodão.

P. Pinto & C, 50 pipas com 25,500 litros de aguardente.

J. L. Barroa, 17,800 cocos fructa.

E. Silva, 900 gerimuns.

— No vapor nacional «Jupiter», para Victoria carregou :

C. de Estiva, 75 barricas com 4,500 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez «Clement», para o Pará, carregaram :

F. Irmão & C., 4,500 caixas com 58,500 kilos de sabão.

M. M. de Oliveira & C., 5 pipas com 2.600 litros de alcool.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram :

J. de Macedo, 7 barris com 540 litros de vinho de fructas.

Costa & Rocha, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— No hiate «Tentadora», para Mossoró, carregaram :

M. Viegas & Filhos, 2 caixas com 120 kilos de doce e 20 ditas com 140 litros de genebra.

— Na barcaça «Joven Palmeira», para Parahiba, carregaram :

J. Licate, 30 barris com 1,470 litros de vinho de fructas.

D. Lyra, 4 caixas com 96 kilos de doce.

—Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram :

F. Irmãos & C., 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram :

F. Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Agosto de 1895

Alfandega

Renda geral :	
Do dia 1 a 12	617:396$571
Idem de 13	63:146$858
	680:543$575
Renda do Estado :	
Do dia 1 a 12	79:922$461
Idem de 13	11:073$289
	90:995$750
Somma total	771:539$325

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hemenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	123:607$859
Idem de 13	13 003$416
	136 611$315

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	1:537$591
Idem de 13	$
	1:537$591

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13 de Agosto

Montevidéo e escala, 23 dias— Vapor francez «Colonia» de 1594 toneladas, equipagem 43 commandante Lequeux, carga varios generos ; a Felix Bandeira.

Fiume e escala, 28 dias— Vapor austriaco «Bithory» de 1383 toneladas, equipagem 31, commandante E. Campecci, carga varios generos ; a H Forster.

New York e Baltimore, 28 dias— Vapor inglez «Bellarden», de 1770 toneladas, equipagem 29, commandante Davidson, carga varios generos ; a H. Forster & C.

Cagliari e Gibraltar, 31 dias—Vapor norueguense «Michegan» de 1777 toneladas, equipagem 24, commandante Hans Burge. carga sal ; ao consul da noruega.

Sahidos no mesmo dia

Mossoró— Hyate nacional «Tentadora» commandante Francisco Duarte carga varios generos.

Santos e escala— Vapor allemão «Amazonas», commandante H. E. Kiar : carga varios generos.

Antigua— Lugar inglez «Solver Sea», commandante John Snow ; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Agosto foi o seguinte :

Entraram :

46 bois pesando 7 694 kilos	
165 kilos de peixe a 20 rs.	3$300
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
11 cargas com milho verde a 300 rs.	3$300
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
13 cargas com verduras a 300 rs.	3$900
3 carga com canna a 300 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
4 cargas com inhame a 300	1$200
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com diversas a 300 rs	$900
15 cargas com farinha a 200 rs.	3$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
71 lugares a 200 rs.	14$200
10 Suinos a 200 rs.	2$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciaeiros a 700 rs.	2$700
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
103 comp. com farinha a 400 rs.	41$200
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	313$400
Rendimento dos dias 1 a 11	3 546$300
	3.859$700

Preços do dia :

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$000 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar dinamarquez Fortuna.
Escuna allemã Elise.
Barca norueguense Artic.
Patacho norueguense Einar.
Lugar dinamarquez Varde.
Lugar Brazileiro Brazil.
Lugar norueguense Sylphe.
Patacho argentino Almina.

Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Palthenia.
Barca norueguense Mod.

Vapores a entrar
Mez de Agosto

«Maranhão». do norte. a 14.
«Itapoao», do sul, a 14.
«Clemente», do norte, á 14.
«Coleridge», do sul, a 14.
«Asiate Prince», de New York, a 15.
«Espirito Santo», do sul, a 16.
«Santa Fé», da Europa, a 16.
«Matteo Bruzzo», do sul, a 17.
«Iberia», da Europa, a 17.
«Trent», da Europa, a 18.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Magdalena», do sul, a 18.
«Thames», da Europa, a 22.
«Actor», de Liverpool, a 23.
«Potosi», do sul, a 26.

Vapores a sahir
Mez de Agosto

New-York, «Coleridge», 14, as 2 horas.
Havre o esc., «Colonia», 14, as 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 14, as 5 horas.
Santos e esc., «Bathory», 16 as 4 horas.
Pará e New-York, «Clemente», 17, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Iberia», 17, ás 4 horas.
Santos e esc., «Matteo Bruzzo», 17, ás 3 horas.
Santos e esc., «Asiate Prince», 17 as 4 horas.
Manaus e esc., «Alagoas», 17, as 5 horas.
Santos e esc., «Santa Fé», 18, as 4 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 18, as 2 h.
Buenos Ayres e esc., «Medoc», 19, as 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 19, as 4 horas.
Santos e esc., «Asiatic Prince», 19, as 4 horas.
Buenos Ayres o esc., «Trent», 22, as 2 horas.
Plymouth e esc., «Potosi», 26, as 2 horas.

MUTILADO

Secretaría de Estado dos Negocíos da Industria

Pernambuco, 10 de Agosto de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario Interino dos Negocios da Industria faço publico que os proprietarios das usinas abaixo mencionadas são convidados a fazerem, na thesouraria desta Repar ição o deposito de 600$000, como gratificação ao engenheiro encarregado de proceder ao exame a que se refe-e o regulamento de 5 do corrente, ficando entendido que não se verificará o alludido exame sem que os interessados provem ter realisado o deposito indicado.

Conceição.
Maria das Mercês.
Frecheiras.
Musupe ou Coelho.
Nossa Senhora de Lourdes.
Pirangy-Assú.
Cachoeira Lisa.
Phenix (antiga Lustosa).
União.
13 de Maio.
Pery-pery.
Caxangá.
Progresso Colonial.
Usina Correia da Silva.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Passeio Publico 13 de Maio

EIDTAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Governador do Estado auctorisado pela lei n. 112 de 22 do mez p. findo, a despender até a quantia de 500 contos com as obras do Passeio Publico «13 de Maio» recebem-se n'esta Directoria, no dia 30 de Setembro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção dessas obras, de accordo com o plano do Engenheiro Emilio Gustavo Beringer, constante da memoria abaixo transcripta, exceptuando-se duas terças partes do aterro que já se acham feitas e desapropriação de casa para o jardineiro.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia profissional;

3.º Prova de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será prefirido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As que se basearem em preços de outros concurrentes.

3. As que forem firmadas por pessoas que já tiveram deixado de comprir contractos ou promessas de contractos celebrados com o extincta Repartição das Obras Publicas.

4.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, até a vespera, na Thesouraria, a quantia dereis....... 5:000$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se:

Em Pernambuco nesta Directoria, no Rio de Janeiro na typographia do *Jornal do Commercio*, em S. Paulo na typographia que pubbicar o presente edital.

Recife, 9 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

Melhoramentos
Passeio Publico 13 de Maio

Memoria descriptiva apresentada pelo engenheiro Beringer em 1 de Julho de 1878

O presente projecto tem por fim a construcção em um dos quarteirões da cidade do Recife, um passeio publico de genero conhecido pelo nome de Jardim Inglez.

Os grandes jardins publicos em Londres são muitas vezes denominados «os pulmões da cidade».

E' por ahi, realmente, que respira, tanto no physico como no moral a grande cidade».

E' ahi que o operario, depois de ter deixado sua officina, vai-se retemperar; é ahi que o pensador vai procurar a calma e o repouso necessario a meditação; é ahi que a mocidade póde-se entregar a seus passaten pos, acostumar se a respeitar a propriedade publica e instruir-se divertindo-se.

E' ahi em uma palavra o grande laboratorio em que se purifica o ar das cidades populosas, o que torna indispensavel os jardins interiores, ainda mesmo não devendo elles ser frequentados.

Como diz o Sr. Arthur Mangin na sua magnifica obra sobre os jardins publicos «uma grande cidade que não tem jardins publicos não vive; aquellas que não tem sufficiente vivem mal».

Assim todas as cidades cuja situação, industria ou commercio, gozam de um certo renome não tem excitado em entrar largamente n'esta senda, e a capital do Brazil dá, n'este mesmo momento, a prova do grande interesse que liga a esta questão destinando um grande campo da cidade á creação de um jardim central.

Em New-York mesmo, onde as questões utilitarias primam sobre todas as outras, os membros da edilidade, acabaram por auctorisar, por motivos de salubridade, a creação do passeio publico que denomina-se Central Parc.

A cidade do Recife possue já dous «squares» elegantes, o primeiro no Campo das Princezas e o segundo na praça do Conde d'Eu.

Elles servem para ornamentarem e arejarem as praças em que forem construidos, e offerecem ou offerecerão ao passeiador uma sombra e um precioso lugar de repouso.

Mas seus beneficios hygienicos não podem se estender senão em uma pequena zona; o passeiador que demora se nelle, continua a ficar no meio do ruido e da agitação da rua a multidão não encontra alli o espaço necessario; e as grandes festas populares são ahi impossiveis.

E' pois de toda necessidade que sejam completados por um passeio mais importante.

O local para este novo jardim se impõe por si mesmo; é elle os terrenos devolutos que se estendem por traz do Gymnasio e do Paço da Assembléa Provincial até a rua do Hospicio.

Ficará assim supprimido um alagado de aspecto repugnante que não se deve continuar a tolerar no centro da cidade.

Dar-se-ha ao Paço da Assembléa e ao Gymnazio uma visinhança mais agradavel e mais salubre, um lugar de recolhimento para o legislador, um lugar de distracção para o alumno e, para os dous, aguas frescas, e sombra espessa, o «frigus opacum» do velho Horacio.

Em outra occasião já foi apresentado um projecto para transformar este local em passeio publico; o que acha-se mencionado no ultimo relatorio, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia,apresentou á Assembléa Provincial.

Mas sua superficie era muito diminuta para um jardim de paysagem ou inglez.

O presente projecto augmenta esta superficie primitiva em uma larga proporção em harmonia com as necessidades futuras da cidade, recuando ,para este fim, os limites do lado do sul até o caminho de ferro de Olinda.

Supprime além disto, os caes primitivamente projectados ao lado do norte, e adopta claramente os typos dos passeios chamados «Jardins Inglezes» com lagos, pontos de vista e outros accessorios.

Os limites exactos do novo passeio são, o faz ver a planta, ao Norte o canal de sahida das aguas, ao Oeste a rua do Hos Epssor,olaul a rua D. Isabel, aproveitan rvmieotiosreira ilha d'esta rua, a Leste o aeordSpnidanto da rua da Saudade, e Gym ciseanP anincial e a rua da Aurora. ddjsedpomites deixam, ao lado do Gymnasio ihopnsaiincial, uma superficie de 48,A50 issoioms a ser transformada em um jardim reservado especialmente para distracção e instrucção dos alumnos do Gymnasio.

A superficie total do novo passeio é de 13HA,18A.

Esta superficie não é excessiva nem diminuta.

Ella corresponde approximadamente a superficie do «Parque de Bruxellas» .... (141A,4A), ou a do «Parc de Anvers» (121A); e um pouco maior que a do gracioso «Parc de Manceau» de Paris (9IA) ou o jardim de Bordeaux(10IA); e finalmente excede muito de superficial do Jardim da Estrella de Lisbôa (6IA) e a de «Natura artis magistra» do Amsterdam.

As entradas do passeio são em numero de cinco das quaes duas dão entradas principaes situadas nas duas extremidades do passeio, a primeira na rua da Aurora a segunda no encontro das duas ruas D. Izabel e Hospicio.

As entradas secundarias são para as ruas do Hospicio, D. Isabel e prolongamento do da Saudade.

As portas são destribuidas de modo a permittir que as pessoas que moram nos arredores possam atravessar o passeio sem grandes rodeios e gosar assim da hospitalidade do passeio dirigindo-se a seus trabalhos ou a seus negocios.

Os portões são formados por grandes pressas á pilares de alvenaria construidos dos lados.

Elles são construidos de tal maneira que nada faz obstaculo ao transporte das arvores e que, possam dar facilmente franca passagem dos carros.

E' com effeito muito conveniente conservar a faculdade de deixar circular os carros de passeio em certas ruas do jardim, como se pratica na maior parte dos parques publicos uma diminuta retribuição recebida dos carros de passeio, compensará por demais as despesas da conservação do calçamento.

Para o uso dos carros e em geral para a circulação dos grandes grupos o projecto prevê um caminho de circuito com 12 metros de largura e um kilometro e 200 metros de desenvolvimento sem contar os caminhos de accesso.

Esta grande arteria segue tanto quanto é possivel o contorno do jardim,mas deixando sempre um alegrete com grandes arvores entre o caminho e o muro, porque é necessario que nestas especies de jardins possa-se esquecer inteiramente a rua com seus ruidos e sentir-se realmente em outro lugar.

Na parte septentrional o caminho do circuito contorna um lago artificial.

Duas outras grandes arterias destinadas inteiramente a pessoas a pé completam a rede de grande circulação: a primeira segue a parte sul do lago, e, na planta, vai denominada por avenida do «Aquarium»: a segunda communica a avenida do «Aquarium» com o portão collocado na proximidade da rua D. Izabel.

Emfim caminhos de menor largura estabelecem communicações entre as grandes arterias e cortam o passeio em tapetes de verdura de dimensões convenientes.

No traçado de todos estes caminhos foi adoptado, como é uso, curvas de grandes raios ligando-se de modo que não firam a vista.

Tambem foram adoptadas grandes larguras para os caminhos, para que a circulação jamais possa ser embaraçada mesmo nos momentos de grande animação; como por qualquer festa popular, concerto, fogos de artificio, regatas, ou outras que reunam em alguns lugares a população de muitos quarteirões da cidade.

As pequenas veredas não vão representadas no desenho, mas podem ser feitas ao mesmo tempo que as arterias principaes.

Creio dever haver muita prudencia a este respeito, porque a moral e a decencia são interessadas nisto.

Seguindo o costume da Inglaterra poderá ser concedido ao publico em determinados dias livre gozo de um tabolheiro de relva nos quaes o publico possa livremente passeiar, divertir-se a seu gosto.

O lago artificial que será o unico vestigio do alagado actual tem uma superficie de 2. 82. comprehendendo n'este numero a superficie das duas ilhas.

As aguas serão ahi mantidas ao nivel das altas marés por meio de uma comporta collocada por baixo da ponte que põe em communicação o lago com o canal, que ao norte limita o jardim.

A mesma comporta permittirá renovar as aguas todas as vezes que for necessario, e franqueará passagem ás embarcações de passeio ou de corrida que devem povoar o lago.

A menor das duas ilhas do lago não será ligada a terra firme.

Esta ilha é destinada a servir de refugio aos animaes aquaticos, taes como cysnes, gansos, patos etc. que animarão o lago.

Alem d'isto poderá servir tambem como o fim dos passeios dos barqueiros.

Na grande ilha estará o pavilhão da musica.

Ao redor do pavilhão haverá uma praça orientada de tal maneira que os sons da musica cheguem facilmente até a avenida do «Aquarium»,

Diversos caminhos cortarão a ilha em diversos pontos sentidos, indo todas terminar na praça ou nas duas pontesinhas de communicação.

Esta disposição permitte, graças as duas pontesinhas que dão accesso a ilha, verificar sem difficuldade as pessoas admittidas a circular, quer trate-se de uma reunião official, quer de alguma festa publica, dando-se lugar a percepção de uma quantia qualquer.

Alem disto satisfaz uma necessidade para muitos passeiadores, que ouvindo a musica queiram continuar a passeiar.

Emfim apresenta um longo desenvolvimento de caminhos nos quaes os passeiadores podem assistir commodamente aos jogos nauticos, que poderão ser organisados no lago.

Ao lado do jardim do Gymnasio ficou reservado um logar para um jardim botanico.

Penso que todo passeio publico será um jardim de estudos, isto é, que seguindo o exemplo do que se começa a fazer geralmente na Europa, as qualidades das arvores e das plantas serão as mais variadas que for possivel e conterão inscripções indicando seu nome scientifico e seu nome vulgar.

O que chamo na planta mais particularmente Jardim botanico é o local reservado a culturas de certas plantas especiaes, d'aquellas que devem estar em grupos, ou que não haja um outro lugar conveniente.

A superficie destinada a este jardim particular é quasi de 11A,00, superficie maior de que a do Jardim Botanico de Bordeaux.

A escolha do local foi feita de maneira a collocar este campo de estudos ao alcance immediato dos proffessores e dos alumnos do Gymnasio, que poderão por ahi dirigir-se, quer por uma porta especial á abrir no muro do proprio Gymnasio, quer pela porta publica que para este fim acha-se a pouco distancia do edificio.

Tambem estão representados no plano os lugares em que tem de ser collocados um «Aquarium» um Pavilhão, um café Restaurant, uma casa de jardineiros, um mirante, e uma estatua monumental.

Outros quaesquer edificios poderão ser feitos so depois sem que haja difficuldades

Os «Aquarium» publicos tambem tendem a se espalhar de mais a mais, e o seu successo é dos mais proveitosos a sciencia e dos mais legitimos.

O sabio ahi encontra um lugar de observação e de estudo perfeitamente organisado; o homem do mundo ahi se familiarisa com os costumes ainda tão poucos conhecidos dos differentes seres, algumas vezes tão mysteriosos, ou tão estranhos que povoam nossos mares ou nossos rios.

O «Aquarium» que acha se projectado, compõe-se de um edificio principal, e de um telheiro com tanques, e de um reservatorio d'agua.

Espaço sufficiente ficou reservado para o futuro desenvolvimento destas construcções.

O edificio principal do qual vai junto ao presente memorial, um desenho da fachada principal, tem a forma de um chalet com dous pavilhões salientes nos extremos reunidos por um terraço coberto e uma sotéa com janellas de varanda.

O visitante, depois de ter circulado no terraço, atravessa um dos dous pavilhões e acha-se então em uma galeria que se estende em todo o comprimento do edificio.

Esta galeria é ventilada abundantemente pelas venesianas que se abrem para o terraço e para as duas faces externas da galeria.

Ella recebe a luz pelos vidros collocados na frente dos tanques que contem os diversos animaes e que são dispostos de modo que a luz só penetra na galeria depois de ter atravessado a agua dos tanques.

O espectador pode assim commodamente, assentado em frente dos vidros, assistir a seu gosto as evoluções dos seres curiosos de que se costuma povoar os «Aquariuns»: anemones, polvos, caranguejos, cavallos marinhos, macropodes da China, etc.

Os tanques teem 1,m00 de altura sobre 1.m00 de largo e 1.m50 de comprido.

Alguns teem o comprimento duplo, Todos são providos de torneiras de alimentação e de esgoto e de canos de sangradouro.

A alimentação é feita por meio de um reservatorio d'agua construido de alvenaria.

Os tanques, sendo independentes uns dos outros, podem conter agua doce ou salgada.

Elles são dispostos conforme o typo que foi adoptado que tem dado muito bom resultado no «Aquarium» da elegante estação de banhos de Archors.

Os Aquariuns da exposição universal de 1867 apresentaram no seu interior o aspecto de grutas com atalactites e atagonites pelos processos dos Srs. Combez e Bittenconrt.

Esta disposição é de feliz effeito, mas exige para não ser ridiculo artistas especiaes e necessita de grandes despesas de conservação, alem de ser de um custo muito alto.

Estas considerações decidirão a regeital-as e a adoptar um typo mais simples que vê-se em outros lugares como por exemplo do jardim de aclimatação do Bosque de Borgonha em Paris.

A agua depois de ter circulado nos tanques de vidro corre para os depositos construidos sob os telheiros atras do edificio principal.

Nestes depositos conservar-se ha as reservas dos peixes do «Aquarium» ou os animaes aquaticos de muito grandes dimensões para os tanques de vidro.

O pavilhão cujo desenho tambem acompanha o presente memorial foi projectado pelo typo mourisco.

Elle tem dez lados circumscriptos a um circulo de dez metros de diametro.

A sua construcção é de madeira recortada, com ornamentos em saliencia, tornando assim facil conservação e pintados com vivas cores.

A escolha deste material de construcção me foi inspirada pela consideração de que em um paiz que possue as mais bellas mattas e as qualidades de madeira as mais variadas e as mais raras, a industria da marcenaria e carpinteria deve ser animada e desenvolvida de maneira a poder lutar contra a invasão, muitas vezes pouco justificada, de ferro.

A morada dos jardineiros será no unico edificio já existente e que será reunido ao jardim, apresentando uma superficie sufficiente para este destino.

Um mirante feito de madeira de forma rustica, abrigado dos raios do sol por uma coberta de sape, elevar-se-ha em frente a entrada principal da esquina das ruas do D. Isabel e do Hospicio.

Este mirante permittirá ao paseiante gosar da vista dos arredores.

Em face da entrada principal da rua da Aurora, haverá um taboleiro circular que poderá, ser aproveitado para nelle collocar-se algum monumento historico ou symbolico.

Na proximidade da rua D. Isabel, um dos angulos poderá ser concedido para a construcção de um café-Restaurant.

O jardim é formado de grandes canteiros com plantações de arvores dispostas de modo a deixar claros por onde o olhar dos passeiantes possa descobrir pontos de vista so longe.

As direcções segundo as quaes estes claros devem achar-se estão indicados na planta, por linhas encarnadas pontuadas.

Assim, de alguns pontos da rua do Hospicio aperceber se-ha o mirante, as duas pontesinhas o pavilhão.

Do mirante gosar-se-ha vista de uma parte da rua da Aurora e do rio Capibaribe.

Os massiços de arvores devem ser plantados com grande cuidado e de maneira a fundir-se com a relva.

Evita-se assim a transição brusca que vemos muito geralmente nos parques.

As diversas qualidades de arvores serão escolhidas de maneira que as folhas e os fructos produzam opposição de matises.

Cachos de flores de um vivo colorido desenharão os contornos de certos massiços.

Nos lugares mais vistes plantar-se-ha grupos de plantas de folhagem ornamental.

Alguns canteiros de flores serão plantados nas proximidades dos lugares mais frequentados.

Limito me pois a assignalar somente estes detalhes; elles deverão ser estudados com o maior cuidado quando chegar a occasião de fazer-se as plantações,

As differentes alturas do solo do jardim são indicadas, entre parentheses no proprio plano.

Pareceu me ever restringir-me por causa da grande quantidade de aterro necessario, a não dar ao passeio senão o movimento de ter a indispensavel para evitar a monotonia.

A cota (00.m00) corresponde ao nivel medio dos mares, isto é, a cota de 1,m30 da escala do Arsenal de Marinha.

As altas marés attingindo a cota (101,m76) foram admettidas como altura minima para os caminhos a cota que corresponde assoleiras das casas da visinhança.

Tres emineucias dominam o jardim.

A mais alta é a praça do pavilhão que no centro fica a cota de(104,m07).

Ao redor o terreno vai se abaixando até o nivel do lago.

A segunda eminencia é a praça do mirante que está a cota (103,07)..

A terceira é o local do Aquarium, a cota 112,m57.

Entre o mirante e o aquerium estende-se uma depressão que recolhe as aguas de cada um dos lados e as esgota por um bueiro no lago collocado atras da casa dos jardineiros.

O passeio será cercado de uma pequena grade de ferro collocada sobre um murde alvenaria de tijollos com as juntas visiveis e com uma cornija de cimento.

A altura do muro será de (1,m40) afim de deixar ver, as pessoas que passarem, o aspecto da verdura e alguns as perspectivas do passeio.

As verbas disponiveis para as obras da cidade parecem me não permittir pensar na realisação immediata e completa do presente projecto.

Mas, é possivel, e creio ser urgente, determinar desde logo o local exacto do jardim, regular as suas principaes disposições e tratar da execução progressiva.

E' preciso evitar que um terreno perfeitamente apropriado para a creação de um passeio publico seja utilisado para outro fim, que fique-se mais tarde na contingencia de demolir quarteirões já edificados.

A maior despesa e a mais indispensavel é a do aterro cujo volume eleva-se, conforme mostram os perfis juntos a 213^{m}_{3},302.

Mas, convem não perder de vista que já foi decidido que os alagados sobre os quaes deverá se elevar o jardim serão aterrados por meio das escavações do porto e que alem disto o volume de $213,^{m}_{3}$202, não é superior ao que necessitaria o aterro feito unicamente para a construcção de casas: com effeito os diminutos movimentos de terra que foram calculados para dar alguma variedade ao jardim são mais que compensados pelo «lago das regatas» onde o terreno fica ao nivel actual.

Infelizmente a quantidade de areia conduzida até hoje é inteiramente insignificante, e parece mesmo que á algum tempo foi quasi completamente abandonado este serviço.

Neste momento a occasião é a mais propria para obter-se aterros por barato preço, porque sentindo o serviço do porto falta de conductores a vapor para a ser extrahida pelas dragas, mostra-se disposto a fazer o transporte gratuito, se lhe for fornecido o material necessario.

Parece-me ser muito conveniente aproveitar se esta occasião porque mais tarde o numero dos conductores á vapor estará augmentado, e não será mais possivel ao serviço do porto encarregar-se deste transporte por barcos impellidos a mão, senão pagando-se-lhe a adespezas dos conductores a vapor e da tripulação.

Admittindo que o volume transportado pelo serviço do porto até o passeio seja de $150,^{m}00^{3}$ por dia, o aterro por anno elevar-se-ha a 250×dia 150^{m} 300=37.500,^{m3}, e seria necessario para todo o aterro cinco ou seis annos.

O preço do metro cubico se estabelecera da maneira seguinte:

Compra de seis lanchas de vinte toneladas, necessarias para o transporte alem das que já possue o serviço do porto: 6×2:500$=15:000$, o que dá por metro 15:000$

$213,302^{m}_{3}$=	0$700
Carga em carros, descarga regularisação=	400
Transporte em carros a distancia media de 200^{m}=	280
	7$050
Despezas geraes, beneficio etc.	100
Total	0$850

Ao mesmo tempo que se fizer o aterro se construirá o muro, a comporta, os portões e poder-se-ha começar as plantações.

Assim poder-se-ha brevemente e economicamente vir a construir um passeio que possa ser franqueado a circulação publica.

Mais tarde então e conforme os recursos disponiveis poder-se-ha completar o muro collocando um gradil, instalar o aquarium, o pavilhão etc.

Nestas condições as despezas para crear o giro do passeio, creal-o com um muro (com soura sufficiente para poder supprir a falta do atadil,) construir os portões e a ponte de comporta destinada a manter a agua no mesmo local será o seguinte:

Aterro 213.302^{m3} a $850	181:306$700
Muro 1187^{m} a 20$000	23:540$000
Portões 5 a 800$000	4:000$000
Ponte de comporta	10:000$000
Compra da casa do jardineiro	8:000$000
	226:846$700
Imprevisto	28:153$300
	255:000$000

Nesta importancia a despesa occasionada realmente pelo passeio publico não entra senão pela diminuta quantia de cerca de 50 contos, porque o presente projecto, como já disse não augmenta o volume do aterro já decidido precedentemente, e exige somente que o trabalho seja concluido dentre de cinco ou seis annos, em lugar de vinte ou trinta annos.

Seja como fôr, a despeza annual não excederá termo medio de 42:500$000 sendo a despeza total partilhada em seis annos.

Esta quantia basta para a rapida creação de um grande passeio que, mais tarde, e a proporção dos recursos de que se dispuzer, se aperfeiçoará por meio de diversos aformoseamentos e chegará ao nivel dos passeios publicos que nas outras cidades importantes podem servir de modelos.

Recife, em 1 de Julho de 1895.

O engenheiro principal, *Beringer*.

Calçadas da rua do Dr. Tobias Barreto

De ordem do Dr. Prefeito do Municipio são pelo presente intimados os proprietarios das casas ns. 35 a 55, sitas na rua do Dr, Tobias Barreto, a, no prazo de 10 dias contados desta data, fazerem elevar os passeios das supraditas casas ao nivel da casa n. 57, visto ir-se realisar o calçamento da mesma rua, sob pena de ser mandado executar pela Prefeitura por conta dos respectivos donos,

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Agosto de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

3.ª Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

Tendo sido nesta data rescindido, por infracção das clausulas 8.ª e 9.ª o contracto firmado pelo Sr. Francisco Ribeiro Pessoa, para construcção de 10.760 metros quadrados de calçamento a parallelipedos, na rua Riachuelo faço publico que no dia 17 do corrente a 1 hora da tarde, nesta Directoria, recebem-se novamente propostas para o mesmo serviço.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;
2.º Endereço de sua residencia;
3.º Provas de idoneidade profissional precisas para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
2.º As que se basearem em preços de outro concurrente;
3.º As que forem firmadas por pessoas que já tiverem deixado de cumprir contracto com esta Repartição;
4.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Directoria a quantia de 300$000 que perderá se aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do praso de 3 dias.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Esta Directoria não reconhecerá. no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto á herdeiros.

Recife 1 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
Fabrica de Vidros de Pernambuco

Não se tendo realisado a reunião da assembléa geral extraordinaria, que deveria tratar da reforma dos estatutos desta companhia, por falta de numero, são novamente convidados os Srs. accionistas á se reunirem no seu escriptorio no dia 19 do corrente mez, ao meio dia, para o mesmo fim.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

O director secretario
Antonio Minervino de M. L. Filho.

Ben.·. Loj.·. Cavalleiros da Cruz

S.·. F.·. P.·.

São convidados os Irr.·. do Quad.·. para a Sess.·. de Iniciação, que terá lugar segunda feira 19 de Agosto corrente, 7 horas da noute.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

Sociedade Beneficente 16 de Julho

Faço sciente a todos os Srs. Socios que, em sessão de hoje foi approvado o nosso Estatuto, e que fica convocada para o dia 28 do corrente ás 7 horas da noite, outra sessão de interesse social, para a qual peço o comparecimento dos mesmos consocios, no 1º andar do sobrado á rua dos Martyrios n. 144.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

O presidente,
M. N. Ferreira.

Club Internacional do Recife

São convidados os Srs. Socios do Club para a reunião familiar que terá lugar na noite de 14 do corrente. depois da posse da nova Directoria, ás 8 1/2 horas da noite.

O director de mez,
P. J. Pinto.

Companhia Florestal Agricola

Acha-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, a rua do Apollo n. 22 o balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho do corrente anno.

Recife, 24 de Julho de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Amanhã os carros da linha de Caxias transitarão pela de Herval, em consequencia do serviço de construcção da galeria de esgoto, no largo das Cinco Pontas.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 13 de Agosto de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

COMPANHIA
DE
Drogas e productos chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda, paga-se aos senhores accionistas o quarto dividendo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1894 na razão de 2$400 por acção.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

O director secretario
Graciliano O. C. Martins

Devoção de S. João Baptista

dó 2º districto de S. José

De ordem do irmão presidente, convido aos carissimos irmãos do conselho para a reunião do dia 16 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde á rua 89, afim do tratar se sob um officio apresentado pela commissão de nossas irmãs desta devoção.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

O secretario
Bellarmino Eufrasio da Silva.

Declaração

Pelo prezente faço publico que, desta data em diante, retiro todos os poderes que, por procuração de Novembro do anno proximo passado, outorguei ao amigo o tenente Deocleciano Peixoto de Alencar para liquidação dos negocios relativos a meu irmão Augusto da Gama Lamenha Lins, fallecido em Barreiros, podendo qualquer pessoa interessada se dirigir a mim á rua 7 de Setembro n. 13.

Aproveito a opportunidade para apresentar ao mesmo tenente os meus protestos de consideração e verdadeira amisade.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

Francisco Paes Barretto Lamenha Lins.

Prado Pernambucano

Sociedade anonyma

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas. fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 26. 1º andar. cópia dos balanços referentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado. relação dos accionistas e lista de transferencia.

Secretaria do Prado Pernambucano, em 2 de Agosto de 1895.

Presidente
C. de Abreu.

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade á rua do Commercio n. 34, o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 2 de Setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio d'esta Companhia, á rua da Aurora n. 83, para ouvirem o relatorio e parecer da commissão fiscal e procederem a eleição de presidente da assembléa geral e commissão fiscal do exercicio corrente.

Recife, 13 de Agosto de 1895.

Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia Centro Commercial

Ultima chamada

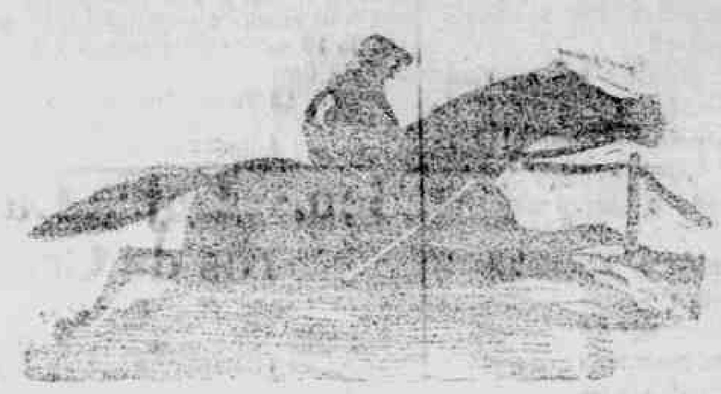
São convidados os Srs. accionistas á fazer a setima e ultima entrada á razão de 10 0/0, no Banco de Pernambuco. no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Maceió, 7 de Agosto de 1895.

Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro Almeida.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 3.ª corrida extraordinaria em beneficio dos empregados da casa das apostas no

Dia 15 de Agosto de 1895

No Hyppodromo do Campo Grande, cedida pela digna directoria desta sociedade, em consequencia das chuvas.

1.º Pareo—**Imprensa**—1150 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pombo Preto	5	Preto	Pernamb.	52	Branco e preto	J. R. Cruz.
2	Girafa	5	Rosilho	«	52	Encarnado e azul	L. S. França.
3	Fausto	5	Rodado	«	52	Encarnado e preto	J. Azevedo.
4	Saragoça	5	Castanho	«	52	Azul e preto	A. Cabral.
5	Accionista	«	«	«	52	Encarnado	J. Virães.

2.º Pareo—**Supplementar**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	52	Encarnado	Magalhães & C.
2	Talispher	5	Rodado	«	52	Branco e preto	J. C. Ferreira.
3	Dublim	5	«	«	52	Azul e encarnado	M. J. R.
4	Gallet	5	«	«	52	Verde e branco	A. Xavier.
5	Lucifer	5	Mellado	«	52	Encarnado e branco	C. Cruzeiro.
6	Poarizeus	5	Castanho	«	52	Azul e roxo	J. Motta.
7	Maestro	5		«	52	Encarnado e preto	M. Ferreira.
8	Divertido	5	Castanho	«	52	Verde	L. T. Pessoa.

3.º pareo—**Derby Club**—1400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fumaça 2.º	5	Zaino	Pernamb.	52	Ouro	Sobreira.
2	Hirondelle	«	Castanho	«	«	Amarello e branco	J. de Neves.
3	Palhaço	«	«	«	«	Verde e branco	Felix G.
4	Ida	«	Rodado	«	50	Branco e azul	Coud. Cruzeiro.
5	Aventureiro	«	Castanho	«	52		A. M. Almeida.
6	Tudo-é	«	Mellado	«	«	Verde e amarello	L. Moraes.

6.º Pareo—**Beneficio**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º, 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timoneiro	5	Tordilho	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Coud. Vigilança.
2	Ally ex Scepticismo	«	Castanho	«	«	« «	« «
3	Pirata	«	Preto	«	«	Encarnado	M. & C.
4	Talispher	«	Rodado	«	«	Branco e preto	J. Ferreira.
5	Maestro	«	«	«	«	Encarnado e preto	M. Ferreira.
6	Fausto	«	«	«	«	Preto e encarnado	J. Avevedo.

5.º Pareo—**15 de Agosto**—1.000 metros—Animaes que não tenham ganho premios nos Prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautim	5	Castanho	Pernamb.	54	Branco	J. Frederico.
2	Caroré	5		«	«	Verde e amarello	J. F. Mata.
3	Melady	5	Cardão	«	«	Encarnado e ouro	J. Correia.
4	Bandolim	5	Rodado	«	«	Azul e preto	A. Cabral.
5	Mahomet	5	«	«	«	Ouro	Coud. Portuense.

6.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.300 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dublim	5	Rodado	Pernamb.	52	Azul e encarnado	M. J. Rodrigues.
2	Vingador	5	«	«	«	Ouro	Coud. Portuense.
3	Timoneiro	5	Tordilho	«	«	Azul e lyrio	Coud. Vigilancia.
4	Mascotte	5	Castanho	«	«	Encarnado e branco	Coud. Mouriscana
5	Baralho	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	Adriano.
6	Conquistador	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
7	Patronolly	5	Castanho	«	«	Branco e preto	J. C. Ferreira.
8	Bathory	5	Mellado	«	«	Xadrez	Coud. Nacional.

7.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—(Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º, e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maior	5	Castanho	Pernamb.	55	Encarnado e branco	Coud. Mouriscana.
2	Piutão	5	Rodado	«	50		Coud. Nerundio.
3	Feniano	5	«	«	56	Azul e lyrio	Coud. Vigilancia.
4	Triumpho	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	« «
5	Todo-é	5	Mellado	«	48	Amarello e verde	J. Moraes.

8.º Pareo—**Pernambuco**—1200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife em 1895, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ally ex-Scepticismo	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado e preto	F. B.
2	Mahomet	5	Rodado	«	«	Ouro	Coud. Portuense.
3	Pombo preto	5	Preto	«	«	Branco e preto	J. Cruz.
4	Mimoso	5	Castanho	«	«	Preto e branco	C. Silva & Porto.
5	Batalha	5	Russo	«	«	Encarnado	A. P. Sa.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até quarta-feira, 14 de Agosto, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá a disposição do publico o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes. . . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Agosto de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,

C. de Abreu.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira, 14 de Agosto de 1895

Grande Companhia Dramatica Italiana

O MESTRE DE FORJAS

Principiará ás 8 horas

Bonds e trens para todas as linhas menos para Olinda.

Great Western of Brazil Railway C. Limited

Do dia 15 do corrente em diante o horario dos trens de passageiros desta Companhia será regulado pela tabella seguinte;

Para o Interior

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DIAS UTEIS Tarde	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS Manhã	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS Manhã	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS Tarde
Recife	7.25	3.00	5 05	7.30	9.00	....
Encruzilhada	7.33	3.08	5.13	7.38	9 08	....
Arraial	7.41	3.17	5 21	7.46	9.16	....
Macacos	7 57	3.33	5.41	8.02	9.32	....
Camaragibe	8 13	3.45	5.53	8.15	9.45	....
S. Lourenço	8.32	4.05	6 05	8.32	10.02	....
Tiuma	8.46	4.16	....	8.46	10.16	....
Santa Rita	9 06	4 35	....	9.06	10.36	....
Pao d'Alho	9 32	5 00	....	9.32	11.02	....
Carpina	10 05	....	....	10.05	11.35	....
Tracunhãem	10 20	....	....	10.20	....	....
Nazareth	10 35	....	....	10.35	....	....
Lagôa Secca	11.04	....	....	11.04	....	....
Barauna	11 21	....	....	11.21	....	....
Alliança	11.40	....	....	11.40	....	....
Pureza	12.04	....	....	12 04	....	....
Timbauba	12 25	....	....	12.25	....	....
Carpina	....	5.35	....	10.10	....	3.50
Lagôa do Carro	....	5.52	....	10.30	....	4.10
C. Grande	....	6 09	....	10.49	....	4.29
Limoeiro	....	6.25	....	11.10	....	4.50

Do Interior

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS Manhã	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS Tarde	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS Tarde
Limoeiro	....	6.05	....	8.55	....	2.30
Campo Grande	....	6.26	....	9.16	....	2.51
Lagôa do Carro	....	6.44	....	9.34	....	3.09
Carpina	....	7.12	....	9.55	....	3.30
Timbauba	....	....	1.10	....	....	1.10
Pureza	....	....	1.35	....	....	1.35
Alliança	....	....	2.02	....	....	2.02
Barauna	....	....	2.19	....	....	2.19
Lagôa Secca	....	....	2.38	....	....	2.38
Nazareth	....	....	3.12	....	....	3.12
Tracunhãem	....	....	3.26	....	....	3.23
Carpina	....	....	3.48	....	2 30	3.48
Pao d'Alho	....	7.38	4.14	....	3.00	4.14
Santa Rita	....	8.05	4.38	....	3.26	4.38
Tiuma	....	8.21	4.56	....	3 44	4.56
S. Lourenço	7.55	8.36	5.11	....	3.57	5.11
Camaragibe	8.14	8.53	5.26	....	4.13	5.26
Macacos	8.27	9.05	5.38	....	4.31	5.38
Arrayal	8.41	9.20	5.53	....	4.45	5.53
Encruzilhada	8.49	9.28	6.03	....	4.53	6.00
Recife	8.55	9.35	6.10	....	5.00	6.13

Para evitar incommodos pessoaes roga-se aos Srs. passageiros de comprarem seus bilhetes nas estações antes de embarcarem, unicos lugares onde se pode achar bilhetes de IDA e VOLTA e AVULSOS.

N B. A Companhia emittira bilhetes de assignatura para qualquer estação, conforme o regulamento da mesma approvado pelo governo, com os seguintes abatimentos sobre os preços das passagens de ida e volta, dando direito a viajar em qualquer trem de passageiros e sendo intransferiveis os ditos bilhetes:

Para 1 mez . . . . . . 30 %
Para 3 mezes . . . . . . 40 %
Para 6 mezes . . . . . . 50 %

Para maior commodidade dos Srs. passageiros que desejarem visitar a Capella de S. Severino no engenho Ramos, fica estabelecido a parada n'aquelle ponto dos trens ordinarios nas quintas feiras, domingos e dias santificados.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

W. H. Scott,
GERENTE.

Recife Draynage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Draynage, no mez de Julho do corrente anno, conforme a ultima parte do artigo 10 do contracto e § 2.º do Regulamento de 12 de Janeiro de 1895.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 4	30$610
Dita n. 20	4$100
Dita n. 40	5$600
Dita n. 49	4$100
Dita n. 53	4$100
Dita Bom Jesus n. 40	4$100
Dita n. 42	6$950
Dita n. 11	2$150
Dita n. 27	7$600
Dita n. 29	4$100
Dita n. 29	4$100
Dita n. 33	4$100
Commercio n. 48	4$100
Largo do Corpo Santo n. 6	4$100
Dita n. 17	4$100
Dita n. 24	4$100
Rua do Torres n. 6	10$350
Thome de Souza n. 14	4$100
Vigario Tenorio n. 7	4$100
Barretto de Menezes n. 6	4$100
Amorim n. 36	4$100
Dita n. 17	14$810
Dita n. 17	5$850
Dita n. 43	52$100
Moeda n. 15	4$100
Dita n. 17	10$350
Dita n. 29	15$700
Largo da Assembléa n. 15	4$100
Rua Madre de Deus n. 3	2$250
Dita n. 5	8$800
Domingos José Martins n. 96	15$220
Becco Largo n. 3	4$100
Rua Restauração n. 44	12$100
Dita n. 46	13$870
D. Maria Cesar n. 18	13$1[illegible]
Dita n. 19	4$100
Dita n. 33	4$100
Visconde de Itaparica n. 2	4$100
Dita n. 24	4$100
Dita n. 5	4$100
Dita n. 5	25$350
São Jorge n. 72	10$350
Dita n. 74	4$100
Dita n. 106	4$100
Dita n. 95	4$100
Vital de Oliveira n. 2	4$100
Guararapes n. 95	4$100

Freguezia de Santo Antonio

Rua 15 de Novembro n. 44	4$100
Dita n. 1	2$250
Dita n. 29	4$100
Dita n. 29	4$100
Dita n. 41	4$100
Dita n. 51	6$640
Dita n. 55	4$000
Praça 17 n. 1	27$100
Rua 1.º de Março n. 12	4$100
Duque de Caxias n. 18	9$600
Dita n. 54	4$100
Dita n. 70	16$950
Dita n. 27	2$250
Dita n. 55	20$100
Dita n. 59	10$350
Dita n. 97	42$290
Cabugá n. 16	10$000
Dita n. 11	41$750
Dita, dita	2$250
Barão da Victoria n. 4	13$130
Dita n. 30	7$350
Dita, dito	4$100
Dita n. 48	4$100
Dita n. 52	4$100
Dita n. 19	4$100
Dita n. 25	4$100
Trincheiras n. 40	5$850
Dita n. 48	8$200
Dita, dito	6$330
Larangeiras n. 8	10$480
Dita n. 23	6$850
Praça Barão de Lucena n. 2	12$150
Dita n. 28	4$100
Dita n. 9	4$100
Largo do Rosario n. 24	5$850
Dita n. 37	4$100
Dita, dito	4$100
Dr. Feitosa n. 29	5$850
Dita n. 35	10$350
Dita n. 41	4$100
João do Rego n. 4	4$600
Praça da Republica n. 3	13$190
Dita n. 7	4$100
Palacio	4$500
Rua Lba do Carvalho n. 27	9$350
Dita n. 45	7$930
Conselheiro Perette n. 15	5$850
Dita n. 23	2$390
Netto de Mendonça n. 12	8$800
Major Agostinho Bezerra n. 6	6$810
Frei Caneca n. 22	4$100
Dita n. 36	4$100
Dita n. 11	4$100
Travessa das Flores n. 2	36$760
Dita do Carmo n. 2	4$100
Dita n. 11	4$100
Dita da Bomba n. 2	5$850
Rua do Fogo n. 4	10$100
Dita n. 20	4$300
Dita n. 54	4$100
Dita n. 15	5$850
Dita da Penha n. 6	4$100
Dita n. 11	12$100
Visconde de Inhauma n. 36	10$910
Pedro Affonso n. 9	2$650
Dita n. 35	5$850
Pedro Affonso n. 35	4$100
Dita n. 59	5$850
Travessa do Carcereiro n. 5	16$810
Dita n. 15	9$960
Dita n. 17	4$100
Cadeia Nova n. 4	17$350
Marcilio Dias n. 24	14$900
Dita n. 31	12$700
Henrique Dias n. 33	10$850
Lomas Valentinas n. 14	5$850
Coronel Suassuna n. 2	5$850
Dita n. 24	6$450
Dita n. 29	4$100
Travessa da Concordia n. 49	4$100
Felippe Camarão n. 69	6$950
Dita n. 69	20$16[illegible]
Dita n. 71	26$940
Cadeia Nova n. 9	4$100
2.º becco da Cadeia Nova n. 10	4$100

Freguezia de S. José

Marcilio Dias n. 95	6$130
Dita n. 104	4$100
Dita n. 93	5$850
Dita n. 127	11$859
Lomas Valentinas n. 66	14$310
Coronel Suassuna n. 128	4$100
Dita n. 124	12$100
Felippe Camarão n. 107	4$100
Dita n. 109	5$850
Marquez do Herval n. 66	4$100
Dita n. 165	4$100
Dita n. 187	4$100
24 de Maio n. 38	12$390
Passo da Patria n. 31	5$850
Padre Nobrega n. 2	4$960
Dita n. 6	8$850
Dita n. 19	4$100
Vidal de Negreiros n. 212	10$350
Dita n. 23	5$850
Dita n. 45	11$750
Dita n. 139	4$100
Assumpção n. 74	5$850
Domingos Theotonio n. 48	31$870
Dita n. 52	5$850
Padre Floriano n. 42	4$100
Dita n. 21	7$850
Dita n. 25	12$710
Dita n. 69	4$100
Santa Rita n. 13	4$100
Padre Muniz n. 17	5$850
Pescadores n. 33	5$100
Travessa do Peixoto n. 29	7$730
Oitenta e Nove n. 17	4$100
Dita n. 19	4$500
Dita n. 47	5$850
Dita n. 47	13$850
Largo do Mercado (Mercado)	7$600

Freguezia da Boa-Vista

Imperatriz n. 2	4$100
Dita n. 4	5$850
Dita n. 32	5$850
Dita n. 36	12$600
Dita n. 40	6$250
Dita n. 74	4$100
Dita n. 3	25$530
Dita n. 11	39$130
Dita n. 55	29$660
Praça Maciel Pinheiro n. 10	12$100
Dita n. 14	5$800
Dita n. 32	24$580
Visconde de Pelotas n. 40	6$250
Visconde de Albuquerque n. 6	12$600
Dita n. 34	12$310
Dita n. 68	4$100
Visconde do Rio Branco n. 11	4$100
Dita n. 45	8$650
Dr. José Marianno n. 28	6$920
Dita ns. 36 A e 36 B	7$850
Antonio Carneiro n. 52	4$100
Dita n. 56	4$100
Dita n. 25	6$850
Dita n. 37	7$600
Dita n. 71	5$850
Conde da Boa-Vista n. 11	4$100
Riachuelo n. 14	4$100
Dita n. 13	5$830
Sete de Setembro n. 4	5$850
Visconde de Camaragibe n. 6	12$100
Dita n. 22	4$100
Dita n. 17	4$100
Dita n. 69	8$850
Dita n. 69	35$630
Dita n. 71	5$850
Gervasio Pires n. 56	5$850
Dita n. 37	12$100
Dita n. 51	45$030
Dita n. 83	5$850
Dita n. 89	4$100
Dita n. 141	21$950
Do Aalho n. 7	17$408
Socego n. 1	4$700
Principe n. 6	17$307
Dita n. 18	5$890
Dita n. 5 A	5$800
Travessa do Quiabo n. 12	4$100
Travessa de João Francisco n. 16	9$200
Conselheiro Aguiar n. 26	4$100
Leão Coroado n. 24 A	5$8[illegible]0
Barão de S. Borja n. 14	4$100
Dita n. 16	11$480
Visconde de Goyanna n. 33	6$850
Travessa do Capibaribe n. 2	5$850

Recife, 12 de Agosto de 1895.

T. F. Mackintosh.

Veneravel Devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio na quarta feira 14 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos em solemne procissão nossa divina Padroeira e bem assim no dia 15, ás 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde assistirmos a festa e Te-Deum ad Assumpção da mesma Padroeira.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta no convento de N. S. do Carmo, 11 de Agosto de 1895.

O escrivão
Manoel C. Liborio.

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua do Apollo n. 22, 1.º andar, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 28 de Junho, relatorio e parecer da commissão fiscal e assim como proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes, que têm de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da companhia até o dia 22 do corrente.

Recife, 10 de Agosto de 1895.

J. G. Pinto
Director presidente.

Nort British And Mercantile Insurance Company.

Capital subscripto	£ 3.000.000 : 0s 0
Fundos accumulados até 31/12/94	£ 11.671.018 : 2s 2d
RECEITA ANNUAL	
De premio contra fogo	£ 1.546.856 : 18s 7d
De dios sobre vidas	£ 1.359.821 : 16s 9d
	£ 2:906.678 . 15 . 4

N. B.—A Repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transações feitas pela de seguros sobre vidas.

Agentes,
A. B. Dallas.
10 — Commercio — 10

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'9?3,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do commercio n. 34, 1.º andar, para ouvirem o relatorio e apreciação das contas relativo ao anno social findo.

Recife, 3 de Agosto de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente.

COMPANHIA
Progresso Colonial

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 34, 1.º andar, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

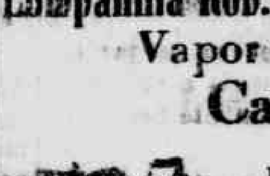
Posição financeira	
Capital subscripto	£ 3.780.000
Fundos accumulados	£ 3.000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo	£ 626.0000
De premios sobre vidas	» 208.000
De juros	» 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

MARITIMOS

Companhia Rob. M. Stomans Line

Vapor allemão
Capua



E' esperado de New-York no dia 20 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga e encommendas á tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO
Bathori

E' esperado de Trieste até o dia 14 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena

Commandante James Pope

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O vapor
Trent

Commandante F. K. Exham

Espera-se dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Thames

Commandante James Brander

Espera-se da Europa no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genest Steam Navegation pompany—em serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vadores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.—3

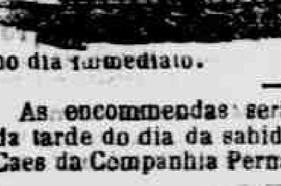
Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Maranhão

E' esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente, e seguirá para portos do sul depois da demora do costume.

O VAPOR
Espirito Santo

Commandante Florindo Dias



E' esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia immediato.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

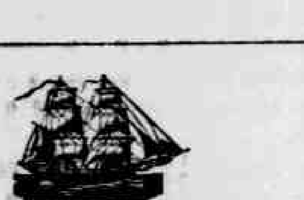
Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*



Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA
Claudina

Segue com brevidade e recebe desde já carga para os portos acima indicados.

A' tratar com
Amorim Irmãos & C.
3—RUA DO BOM JESUS—3

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

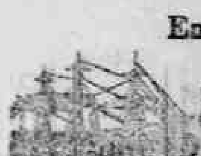
E' esperado do porto de New-York até o dia 15 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Medoc
—
Entrará no porto



Espera-se da Europa até o dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passage... de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

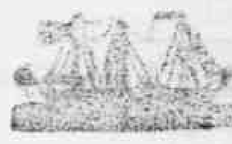
42—RUA DO TORRES—42

1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una
Commandante Carvalho



Segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e Plymouth

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

Chargeurs Reunis
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Santa-Fé
Commandante Tanguercy

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 5 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Booth Line of Steamers

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O vapor inglez

Clement

Para cargas e passagens trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

Do lindo e importante cavallo matriculado com o nome de Mimoso e inscripto para a corrida do dia quinta feira 15 do corrente no Prado Pernambucano.

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Oliveira
Leilão

Da grande casa terrea n. 40 a rua da Santa Cruz freguezia da Boa Vista, com porta e janella 2 salas grandes, 3 quartos, cosinha, quarto fora agua encanada grande quintal plantado murado e cacimba, em terreno proprio.

Sabbado, 17 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão a casa acima para pagamento de uma hypotheca.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Importante

LEILAO

De bons e ricos moveis, ditos estufados, grandes e importantes quadros a oleo, finos crystaes, objectos de electro-plate, porcelanas finas, espelhos, bom piano, machina para fabricar gêlo, bancos para jardim, etc.

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No palacete sito á rua Luz do ...ego, onde residio o finado José de Vasconcellos

O agente Oliveira autorisado pela Exma. Sra. D. Galdina de Vasconcellos Bello, levará a leilão todos os moveis e mais objectos que foram do fallecido José de Vasconcellos, a saber: 1 importante piano, novo, de cauda, para concerto. 1 mobilia de phantazia com 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço e 1 sofá, 1 importante cama do mogno, toda entalhada, 1 rico guarda roupa e guarda vestidos, 1 grande espelho, 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 importante relogio de bronze, 1 rica secretaria de mogno, 4 cantoneiras de mogno, 1 grande armario com relogio e espelho, 1 rico guarda roupa com porta de espelho, 1 rico lavatorio com pedra e espelho, 1 commoda com pedra, 2 cidets de mogno com pedra, 2 poltronas estufadas, 1 rica e importante meza redonda com pedra de mosaico representando uma flora, 3 ditas de mogno e ferro, 1 aparador de mogno envidraçado, 1 dito grande de carvalho, 1 rico porta chapeos, 1 mesa para lavagem, 1 caixa de metal para jogo, 2 relogios de bronze, 1 rica terrina de electoplate, 1 bandeija grande idem, diversos galheteiros de electoplate, 1 importante terno de electoplate composto de 3 fructeiras com pratos de cristal, 1 cafeteira de metal, 4 ricos jarros grandes e dourados, 1 porta gelo de electoplate, 2 jarros dourados, garrafas de cristal para vinho, 1 rico porta cartões de metal e bronze, 1 porta garrafas, licoreiros, porta conservas, descansos para pratos, argollas finas para guardanapos, quebra nozes, 1 globo de suspenção, 1 jogo de xadrez, completo, figuras de gesso, lanças para cortinados, cabides, 1 banheiro grande com bomba, jarros de cristal com pé de electoplate, 1 converçadeira importante, estantes para musica e livros, e outros muitos objectos de grande valor os quaes estaram a vista dos Srs. licitantes no acto do leilão.

O bond da linha de Santo Amaro que parte da Estação do Brum as 10 horas e 40 minutos dará passagem gratis aos Srs. concorrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

Lydio Alcrano Bandeira de Mello

Póde ser procurado á rua do Imperador n. 77, primeiro andar, do lado do caes.

— Vende-se por 260$000 uma mobilia de jacarandá: na rua da Palma n. 67.

— Vende-se um terreno na Torre; a tratar na rua das Trincheiras n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Imperador n. 47 1º andar.

Um commodo
Um cavalheiro chileno que acha-se nesta cidade temporariamente, precisa de um aposento regular em casa de alguma familia, sem dependencia de alimentação.

A quem convier pode deixar aviso nesta redacção.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 1

Vapor e moenda
Vende-se no engenho Sicupira, junto a estação de Tigipió, um de força de cinco cavallos com moenda de grade de ferro; todo em perfeito estado de conservação.

Vende-se
Uma importante armação envidraçada, tendo parte de armação ingleza, livre e desembaraçada, e em um dos melhores pontos da rua do Rangel: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 88, 1º andar, ou á rua da Penha n. 23, loja.

Vaccas tourinas
Vende-se magnificas vaccas tourinas, prenhes e paridas: no engenho Sicupira junto a estação de Tigipió.

Attenção
Vende-se tres bois mansos; a tratar na taverna defronte da estação da Casa Amarella (Arraial.

Mechanico de primeira classe
Precisa-se de um, para trabalhar com uma machina a vapor de 160 cavallos de força.

Fundição Bowman

Aluga-se
O 3º andar da rua do Imperador n. 44 com bons commodos: a tratar com o Dr. Alcoforad ou na rua Augusta n. 198.

Piano e moveis
Vende se em um só lote um optimo piano allemão, boa mobilia, cama e toilete de jacarandá, um grande espelho oval, um bom guarda roupa (estão na Capunga); a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Quinium Labarraque
VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.

No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succes
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO.

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 3.000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ADHERINDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 12, rue ... e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE de Dr ZED** (e **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de:

BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Molduras
Para porta e janellas, forros de sala, guarda-vestidos, lavatorios, quadros de qualquer largura, de pinho, amarello, ou qualquer outra madeira na fabrica de moveis a vapor de Silva Fernandes & C.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 49.

Sementes de Hortaliças
Chegadas hoje

completo sortimento

Rua estreita do Rosario n. 9

Pogna Mendes & C.

Carne verde a 700 rs. o kilo
Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2 e Camboa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C.

CARPINAS
No Caes da Regeneração n. 30, 1.º andar, contractam-se carpinas

Boa moradia
Vende-se uma casa de taipa com 2 salas, 2 quartos, cosinha, e quintal, sita na Magdalena, confronte a parada dos bonds, junto ao quartel, por preço muito commodo: trata-se na praça do Herval n. 3 armazem de materiaes.

Criado ou copeiro
Precisa-se de um; na rua de Paysandú' numero 19.

Jovinicno Manta
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Olinda, n. 15, á rua de Santa Thereza.

EUGENE CHALINE
COMMISSION-REPRESENTATION

23 — Travessa do Corpo Santo — Recife

24 — Boulevard Poissonniere Pariz.

C. PAUL DREYFUS BING

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Amas
Precisa-se de uma para cosinhar e outra para arrumação e andar com uma criança de dous annos; na rua União n. 65.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da Concordia n. 47.

Grande officina de serralheiro e ferreiro
Rua do Padre Muniz

Antiga de Santa Rita Nova n. 53

Os proprietarios desta officina se encarregam de qualquer trabalho como seja: assentamento de machinas, assentamentos de engenhos de uzinas e de outras fabricas, caldeiras de fogo de assentamento e outras especies, chaminés, tanques, crivações batidas, portões, bandeiras varandas de differentes sistemas, ferragens para moendas, especialidade em trabalhos maritimo e pontualidade em seus tratos, para isto tem suas officinas bem montadas e um pessoal habilitadissimo e bem conhecido neste Estado.

Chamamos a attenção dos Srs. pretendentes á virem visitar a nova fabrica auxiliadora da agricultura.

Bernardo dos Santos & C.

Telephone n. 668

Compra-se
Pelos melhores preços da praça qualquer quantidade de:

Café em cereja.
Café com casca (bem secca).
Café descascado.
Cacáo.
Borrachas de mangabeira.
Cumarú.
Ipecacuanha preta.
Sementes de carrapato.

CAES DO RAMOS N. 4

Pharmacia
Precisa-se de um pratico; na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

Criado
Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

Ama
Cosinheira, precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça, que desde o 1º de Julho do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos armazens de enchimentos de alcool e aguardente sitos á rua da Companhia Pernambucana ns. 10 A e 10 B, sobre a razão social de Manoel Marques de Oliveira & C., retirando-se da sociedade o socio Antonio Marques de Oliveira pago e satisfeito do seu capital e lucros e desonerado de toda a responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Manoel Marques de Oliveira e Francisco Marques de Oliveira, que continuam com o mesmo negocio e sob a mesma firma.

Recife, 11 de Agosto de 1895.

Manoel Marques de Oliveira.
Antonio Marques de Oliveira.

Leonilia Muniz Ribeiro de Vasconcellos

Cecilia... José Ribeiro de Vasconcellos, Miguel Cyrillo R. de Vasconcellos, Julia Maria de Vasconcellos, Flavio R. de Vasconcellos, Rita M. de Vasconcellos, Manoel Zeferino da Fonseca Pinho e Maria E. de Vasconcellos Pinho, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem aos suffragios que mandam rezar na matriz desta povoação, ás 7 da manhã de 16 do corrente pelo eterno descanso de sua esposa, mãi e cunhada, Leonilia Muniz Ribeiro de Vasconcellos, pelo que desde já se confessam gratos por esse acto de religião e caridade.

Lagôa Secca, 8 de Agosto de 1895.

Manoel Bandeira Filho

O *Atheneu Musical Pernambucano* convida aos Srs. consocios, parentes e amigos de seu pranteado consocio MANOEL BANDEIRA FILHO, para assistirem a missa que manda celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas, da manhã de sexta feira, 16 do corrente, 30.º dia de seu passamento, assim como convida as mesmas pessôas á reunirem-se na séde social no domingo 18 do corrente ás 6 horas da manhã, para irem em romaria depositar no tumulo do referido consocio, uma corôa como attestado de sua recordação.

O 1.º secretario,
João Santos.

✝

Rita Brederode de Carvalho Coutinho

Trigesimo dia

José da Silva Santos, ainda profundamente sentido com a morte de sua nunca esquecida e futura esposa Rita Brederode de Carvalho Coutinho, convida aos seus parentes e amigos bem como os da finada, para assistirem a missa que manda rezar na igreja matriz de Afogados, no dia 16 do corrente (sexta feira), ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, hypothecando a todos que comparecer a este acto de caridade sua eterna gratidão.

Major Thomé Leão de Castro

Capitão Antonio Leão de Castro, tenente Octaviano Leão de Castro, capitão Austregesillo L. de Castro e sua esposa D. Maria de Carvalho G. da Rocha Castro, José L. de Castro, Euphrosina E. de Castro Lyra e seu marido capitão Francisco M. de Lyra Paz, Gercino A. de Castro, Emilia G. de C. Barros e seu marido Theotonio M. de Barros, Amelia A. de Castro, capitão João da C. Nogueira, sua esposa e filhos tenente Antonio de Castro Leão, Ephigenio Leão de Castro, convidam a todos os amigos de seu pai sogro, cunhado e tio major Thomé Leão de Castro, para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capella do engenho Santa Rosa, na freguezia da Luz, 7º dia de seu infausto passamento, confessando-se gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada e aquelles que comparecerem ao acto religioso, para o qual convidam.

✝

Joaquim dos Santos Diniz

Trigesimo dia

Manoel de Hollanda, sua mulher Adelia Diniz de Hollanda e filhos, Nilo S. Diniz, sua mulher Maria Helene F. Diniz e filhos, Francisco Diniz, sua mulher Henriqueta M. Diniz e filhos, e Theodolinda Diniz, convidam ainda as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da villa da Gameleira, ás 9 horas do dia 14 do corrente, 30º dia do fallecimento do seu inolvidavel sogro, pai e avô, Joaquim dos Santos Diniz, por este favor religioso, protestando sua eterna gratidão.

✝

José Francisco Angeiras

Manoel Francisco Angeiras, sua mulher, filhos e genro agradecem do intimo d'alma aos illustres cavalheiros da villa do Altinho, que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, José Francisco Angeiras, fallecido naquella villa no dia 3 do corrente, e de novo os convidam, assim como aos seus amigos e aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na capella do povoado de Preguiças, e na igreja da Santa Cruz, na cidade do Recife, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente; antecipando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Ursula Porfirio de Araujo

Joaquim Porfirio de Araujo e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, que ás 9 horas da manhã do dia 14 do corrente, mandam rezar na matriz da Boa Vista, por alma de sua estremosa esposa e carinhosa mãi, e desde já agradecem sobre modo a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de piedade.

Géorges Révoil

Anna Révoil e seus filhos, sua mãe, seus irmãos e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu esposo, genro e cunhado Géorges Révoil, na matriz da Graça, sabbado, 17 do corrente, as 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento, por cujo caridoso obsequio antecipam os agradecimentos.

✝

Tenente Francisco Affonso do Rego Barros

Alice Crasto do Rego Barros e filhos, Anna C. do Rego Barros, João Ignacio Ribeiro Roma, sua mulher Hosminda Ribeiro Roma e filhos, Ignacio Nery da Fonseca, sua mulher Maria Amelia Nery da Fonseca e filhos, Anna Augusta de Barros Alves e filhos, Simplicio Coelho de Mello Rezende e Alfredo Affonso do Rego Barros, mulher, mãi, sogro, irmão, cunhado e sobrinhos do finado tenente Francisco Affonso do Rego Barros, convidam os seus parentes e amigos para assistirem na matriz da Boa Vista as missas que mandam rezar pelo repouso de sua alma, ás 8 horas da manhã de 17, setimo dia de seu infausto passamento.

✝

Anna Emilia dos Santos

A familia da finada Anna Emilia dos Santos, manda rezar uma missa pelo seu eterno repouso na matriz da Boa Vista, sexta feira 16 do corrente, ás 8 horas, 30º dia de seu passamento para a qual convida seus parentes e amigos, confessando-se desde já grata.

Vende-se
Um estabelecimento de molhados com armação propria para qualquer ramo de negocio: na rua Larga do Rosario n. 37.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 15 á 20 annos para taverna, que tenha pratica: a tratar no largo da Paz n. 23, Afogados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Em tempo

Ao publico e ás familias

Madapolão 4$000 a peça.
Algodão a 3$ e 4$ a peça.
Cretones para vestido a 240 e 200 réis.
Sargelins diagonal de côr 200 réis.
Madapolão para forro, bom, a 240 réis a vara.
Cobertores de lã a 1$200 um.
Bicos e fitas a 200 e 400 réis o metro.
Linhas e colchetes e preparos, dá-se de graça a quem comprar um vestido.
Sêdas para noiva a 600 e 800 réis o covado.
Grande e assombroso sortimento de todas as fazendas em geral e que se vendem sem limite de preços no

Grande Oriente

LOJA DE DUAS PORTAS, RUA DO CABUGÁ

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, a que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões.
Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

Cosinheiro

De um perito precisase- à rua do Commercio 44, ou Pyssandú 19.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Vende-se

Uma boa casa na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Vende-se

Um terreno na Torre (hora descoberta) chão proprio, tendo duas frentes e algumas arvoreo fructiferas: a tratar na rua da Palma n. 108.

Vaccina animal

Vende-se boa vaccina ingleza ha pouco chegada, e bem assim lancetas para vaccinação e tubos vasios para colher as vaccinas.
Pharmacia Ferreira praça Maciel

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço numero 34.

Safra em usina

Vende-se uma pequena safra na usina Phenix: trata se na rua Princeza Isabel n. 11, das 6 ás 8 1/2 horas da manhã.

Pão centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar estes pães todas as terças e sextas feiras: na rua Larga do Rosario n. 40.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Instrumentos de musica
Musicas modernas

Vende-se e troca-se BARATISSIMO o enorme sortimento que recebemos hoje.

Eduardo Paiva & C,

Rua Barão da Victoria n. 13 (antiga casa Azevedo) Pernambuco.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer d'este o uso que lhes convier. De V. V. S. S.
DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
SÃO PAULO, Brazil. Mococa.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrophulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiaria
O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

THEO. JUST.

Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19 — PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usina dendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo por fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grand pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar; na rua de Hortas n. 17, taverna.

Cosinheira e criado

Precisa-se; na rua do Hospicio n. 14.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.
Grande sortimento

Portão

Compra-se um de ferro, com 8 palmos de largura, por 12 de altura, embora esteja usado, Caminho Novo n. 153.

Piano

Vende-se um novo, com capa, cadeira e lancar, á rua Nova n. 16.

Patchuly e Tallispher

Vendem-se estes dous animaes.

Chegou Chegou Chegou

O Pinho de Riga em pranchões, taboas ebarrotes, de todas as dimenções e alturas, não tendo branco e nem nós, que tanto prejudicam as construcções.
SERRARIA
Climaco da Silva
24 Caes da Regeneração

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

FOLHETIM 9

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

AS RIBAS DO SENA

CAPITULO II

DOUS AMIGOS VELHOS

(Continuação)

A seda dos canhões das mangas, o collarinho alto ficavam bem ao seu bonito rosto...

A sua estatura desenhava-se redonda e alta no vestido cheio de flores...

As suas finas mãos eram muito pequeninas dentro das luvas de côr carmezim, e o seu pé, bem torneado, era encantador dentro das botinas, cujos laços iam perder-se cruzando na meia côr de carne.

Feliz por se imaginar assim, murmurava:

— E' a bella Ida!

Quando o barão lhe bateu á porta do cubiculo, abrio e perguntou:

— O que quer?

— Minha senhora, peço o favor de me ouvir por um instante.

Depois de uma inspecção minuciosa que o olhar de Belida correu duas vezes o visitante da cabeça até aos pés, disse com um sorriso affavel:

— Tenha a bondade de entrar.

Offereceu uma cadeira ao barão, e, collocando-se em frente delle, tirou o abat-jour do candieiro, de modo que lhe ficasse batendo a luz em cheio na cara.

Isto obrigou a sorrir o barão, mas não o embaraçou. E, sentando-se, perguntou:

— E' aqui que mora madame Sillac?

— Sim, senhor... é uma mulher encantadora.

— Pois, minha senhora, eu tive a honra de conhecer ha quinze annos essa familia, que assim se chamava. Ao saber que estava aqui uma mulher com esse nome, lembrei-me que devia conhecel-a... e venho, portanto, averiguar se me não enganei.

— Meu caro senhor, disse trejeiteando a que fôra bella Ida, acredito que é um cavalheiro, e por isso devo responder-lhe com franqueza: ha um mundo em que a gente se comprehende.

Belide tinha a mania de se julgar sempre da mesma maneira das pessoas com quem tinha convivido.

O barão nem pestanejou... Se o não honravam, tambem o não offendiam as pretenções da velha rapariga.

— Madame de Sillac, proseguio ella, não ha muito que vive nesta casa. Entretanto, conheço-a muito bem.

— Oh! mas eu apenas quero saber o que ella é... physicamente.

— Muito bem. E' uma mulher de vinte e oito a trinta annos... para os rapazes.. Para mim tem trinta e cinco a quarenta annos... Ella diz que tem vinte e seis! E' muito... muitissimo... amavel... E, a respeito de distincção, sabe perfeitamente, melhor do que eu até, que não é preciso a uma mulher para chegar... pelo contrario... de distincção não tem nada... mas é uma mulher bonita, chega a sorprehender-me o encontrar-se ella na posição em que está...

Tem um olhar vivo, os dentes brancos, muito cabello...

— Negro? perguntou o barão.

— Negro, devia ser elle... mas, faz como as outras, pinta-o de vermelho... E' bem feita de corpo, como ia dizendo, mas tem a mão pesada e comprida e os pés grandes.

— Tem olhos pretos?

— Isso tem... muito pretos até.

— Não tem um signal no rosto?

— Um signal? Ora espere!...

— Um signal na face esquerda...

— Sim, tem razão... chama ella a isso um grão de belleza.

— E' ella!... E em que se emprega?

— Meu caro senhor, disse Belide com ar grave, a minha curiosidade não vai até á indiscrição. Eu alugo um quarto a uma senhora, ella paga-me, e não trato de saber nem lhe vou perguntar se tem inscripções no banco.

— Minha senhora, desculpe-me... comtudo se, como julgo, essa mulher é a que eu procuro, tenho grande interesse em conhecer a sua verdadeira situação.

— Isso é outro caso... Se o senhor é da familia della... não occulto nada. Eu julgo-a... ou melhor, vive na mais desgraçada miseria. Ainda me não pagou a quinzena passada... e esta já vai correndo. E' a um cavalheiro que eu digo isto: ha dous dias que a ameaço de pôl-a na rua.

O barão sabia tudo o que desejava; ignorando se tratava com a porteira ou com a senhoria da casa, tirou dez francos do bolso e pôl-os sobre a mesa.

A velha disse com um sorriso, olhando para o dinheiro:

— A quinzena é de vinte francos.

O barão ficou admirado por um instante, e, juntando mais dez francos, terminou:

— Podia indicar-me o quarto em que ella mora?

— Ah! eu vou conduzil-o.

A velha rapariga pegou na luz e conduzio o barão ao quarto andar; ahi bateu a uma porta, dizendo:

— Joanna, está aqui um senhor a procural-a.

A velha desceu apenas a porta se abrio.

— Madame de Sillac? perguntou o barão.

— Sou eu, disse a mulher que tinha aberto a porta. E, vincando a testa, procurou reconhecer quem lhe fallava.

— Póde ouvir-me por um instante?

— Tenha a bondade de entrar.

E a joven, seguindo o visitante, offereceu-lhe uma cadeira e sentou-se em frente delle.

Joanna de Sillac apromptava-se para sahir, porque estava com um vestido de seda, cuja saia rugia a cada movimento; tinha um grande chapéo na cabeça e o rosto coberto com um véo negro, que levantou para fallar ao barão.

O barão fitou-a por instantes, admirado como se quizesse fazer reviver um passado muito differente; effectivamente, Belide tinha sido benevola para com a locataria... que, não confiando na sua belleza, se pintava.

As faces d'uma alvura sombria tinham rosadas as proximidades das orbitas; os labios d'um vermelho vivo eram pelludos, sem vida e deprimidos aos cantos; os olhos muito negros giravam sem brilho nas orbitas, as palpebras pesadas e escuras, tinham á roda um circulo preto como as cartas de luto, os cilios e supercilios pintados a crayon, e o cabello que Belide gabava:

Era um velho cabello untado, reluzente
E com perfume doce,
Arrancado talvez ao craneo d'um doente...
... Se morto já não fosse.

Tinha os dedos alvos, compridos, com as pontas queimadas pelo tabaco.

Debaixo daquelle alvaiado, daquel'a tinta e dos vestidos, o barão procurava a mulher que tinha conhecido.

Embaraçada por aquelle olhar e aquelle silencio, Joanna perguntou:

— Que tem a dizer-me?

O barão olhou á roda; vendo que estava só com a sua antiga amiga, pegou na luz que estava em cima da mesa, e pondo-a em frente do rosto, disse á joven, aterrada por estes singulares movimentos:

— Conhece-me, Linotte?

Esta ficou muda por instantes, fazendo esforço para reconhecer aquelle que lhe fallava, e depois, batendo com as mãos uma na outra, disse:

— O Inglez!

— Sim, o Inglez.

— Isto é, o Inglez natural de Pariz... no tribunal disseram-me quem tu eras.

— Bem sei... Disseram-te que eu era um malfeitor... Ficaste-me conhecendo, mas eu tambem te conheço, e melhor ainda do que os que te julgaram e condemnaram... Podemos, portanto, fallar com franqueza.

— Com franqueza, sim, mas baixo, porque os taipados são bastantes sonoros e deixam ouvir de um quarto para outro.

— O que eu te digo é que não estás muito mudada... és ainda bonita.

— Oh! não fallemos mais nisso... não te peço que mintas. Os dezeseis annos que lá vão desde o ultimo dia em que me viste, gravou-os a miseria no meu rosto. Não foi para me dizeres isso que aqui vieste, supponho eu?

— Não, mas antes de entrarmos em negocios, queria fallar-te do passado.

— Irra! .. não me falles nisso! exclamou Linotte sentindo arrepiar-se, que ainda é mais terrivel que o presente.

— Tens soffrido muito?

— Oh! muito! de mais!...

— O que?

Com uma voz capaz de atravessar um coração de pedra, a infeliz respondeu:

— A miseria, a fome, o frio e os golpes do desprezo... do remorso... de tudo, emfim...

— Pobre rapariga! e não pensaste ainda em te vingar de tudo isso?

— Vingar-me de quem? de que? E depois as mulheres que cahem onde eu cahi, têm o direito de vingar-se? Basta que ellas se defendam e já são maltratadas... e punidas...

— Não fallo nessa vingança bruta que faz abrir o olho indiscreto da policia, mas d'uma vingança justa, mysteriosa!

— Como soubeste a minha morada?

— Ouvi fallar no teu nome ha quinze dias em casa de um negociante de vestidos, na Chaineau.

— A Chaineau, uma elegante ladroeira... que me tem feito bem mal!

— E que nada mais te fará se nós nos entendermos... Primeiro que tudo, Linotte, é preciso que respondas ás minhas perguntas...

— Depende da natureza dellas...

— São feitas para teu bem.

— Nesse caso falla.

(*Continúa.*

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

MUTILADO ILEGÍVEL